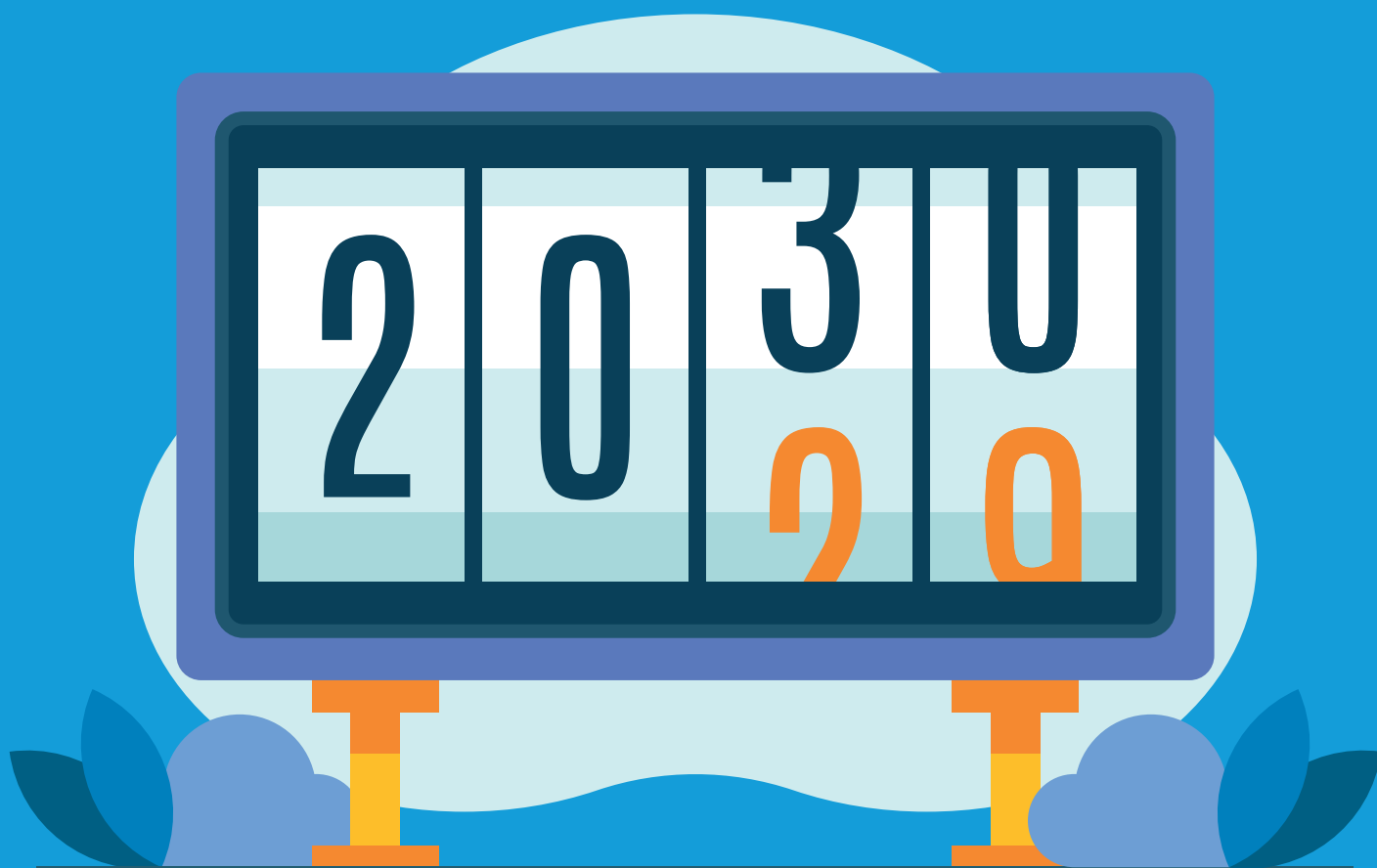


RELATÓRIO DE PROGRESSO 2024



Comissão Municipal para o
Desenvolvimento Sustentável
(Agenda 2030)



Jacarej
Todo dia, um novo avanço

COMISSÃO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – AGENDA 2030

Presidente: Alexandre Vaz de Oliveira Moraes

Vice-Presidente: Ivan de Almeida Sales de Oliveira

Secretária: Camila Maria Leite de Oliveira Pereira

Vice-Secretária: Natália Karnauchovas

<https://www.jacarei.sp.gov.br/ods/comissao-municipal-ods/>

Elaboração e organização dos textos:

Amanda Alves Ribeiro da Silva

Danielli Villar Lemes

Fernanda de Moraes A. Scalabrino

Natália Karnauchovas

Sanmya Feitosa Tajra

Revisão dos textos:

Alexandre Vaz de Oliveira Moraes

FICHA CATALOGRÁFICA

Silva, Amanda

Lemes, Danielli

Scalabrino, Fernanda

Karnauchovas, Natália

Tajra, Sanmya

Vaz, Alexandre

Relatório de Progresso da Comissão Municipal para o
Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030, Ano 2024.

COMISSÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



GLOSSÁRIO DE SIGLAS E ABREVIações

CT - Câmara Temática

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU - Organização das Nações Unidas

SDE - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

SIEM - Secretaria Municipal de Infraestrutura

SEGOVPLAN - Secretaria Municipal de Governo e Planejamento

Pró-Lar - Fundação Pró-Lar de Jacareí

SME - Secretaria Municipal de Educação

SMAZU - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Zeladoria Urbana

SECOM - Secretaria Municipal de Comunicação e Direitos Humanos

Sub IDH - Subsecretaria de Igualdade e de Direitos Humanos

SEMOB - Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana

Sec. Finanças - Secretaria Municipal de Finanças

SAS - Secretaria Municipal de Assistência Social

SSDC - Secretaria Municipal de Segurança e Defesa do Cidadão

Sec. Adm. e RH - Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos

Fundação Cultural - Fundação Cultural de Jacarehy José Maria de Abreu

SUMÁRIO

1. Introdução.....	6
2. Implementação da Agenda 2030 em Jacareí e a Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030).....	7
2.1 Jacareí e a Agenda.....	7
2.2 Início dos trabalhos.....	11
3. Câmaras Temáticas.....	14
3.1. Câmara Temática 1 - Desenvolvimento social.....	14
3.2. Câmara Temática 2 - Meio Ambiente.....	16
3.3. Câmara Temática 3 - Desenvolvimento Econômico Sustentável.....	19
4. Jacareí em ação - ações/projetos da prefeitura e demais organizações da Comissão.....	27
5. Próximos passos - Sugestões para a próxima gestão do Poder Executivo Municipal e para a Comissão.....	60
5.1 Melhorar o funcionamento da Comissão.....	60
5.2 Plano de Ação para implementação da Agenda 2030 em Jacareí.....	60
5.3 Sensibilização do Secretariado Executivo, Autarquias, Fundações 2025-2028 e da Câmara de Vereadores sobre a Agenda 2030.....	60
5.4 Definição de pontos focais que sejam servidores de carreira.....	61
5.5 Relatório situacional do Município.....	61
5.6 Localização dos ODS em Jacareí.....	62
5.7 Análise de ferramentas de monitoramento.....	62
5.8 Fazer uma análise de todos os planos existentes no município.....	62
6. Conclusão.....	63
Anexo 1 – Lista dos projetos levantados pela CT 2 – Meio Ambiente...	64

1.

INTRODUÇÃO

Conforme preceituado pela Organização das Nações Unidas (ONU), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um apelo global à ação para que a nossa geração e as futuras possam desfrutar de um meio ambiente saudável, sem pobreza, com qualidade de vida e em que, em todos os lugares do planeta, as pessoas vivam em harmonia, paz e prosperidade. Esses são os objetivos aos quais as Nações Unidas estão contribuindo para que possamos alcançar a Agenda 2030 no Brasil.

MAS, AFINAL, O QUE É A AGENDA 2030?

Criada em setembro de 2015, durante a 70ª Assembleia Geral das Nações Unidas, a Agenda 2030 é um pacto global firmado pelos 193 Estados-membros da ONU. Este pacto estabelece metas para transformar o modelo de desenvolvimento sustentável, contemplando as dimensões econômica, social e ambiental, ao mesmo tempo que considera as peculiaridades de cada país envolvido. A Agenda é composta pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um conjunto de 17 objetivos. Cada um deles apresenta metas específicas a serem alcançadas até 2030, acompanhadas por indicadores de monitoramento que guiam a construção de um modelo de desenvolvimento mais sustentável e inclusivo.

2.

IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 2030 EM JACAREÍ E A COMISSÃO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (AGENDA 2030)

2.1 JACAREÍ E A AGENDA

A cidade de Jacareí adotou oficialmente a Agenda 2030 por meio da sanção da **Lei nº 6.421**, de 18 de novembro de 2021. Essa lei estabelece a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referência para a elaboração e o acompanhamento de ações e programas de políticas públicas, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável do município nas dimensões social, econômica, ambiental e institucional. A partir da promulgação da lei, que tornou a Agenda 2030 uma política de Estado de observância obrigatória pelos gestores públicos, a equipe responsável pela implementação na Prefeitura iniciou um processo de sensibilização junto aos gestores municipais. Foram designados pontos focais em cada órgão, com a missão de difundir conhecimento sobre os ODS e iniciar a coleta de dados das políticas públicas implementadas. Essa coleta visa monitorar os indicadores e direcionar os esforços para alcançar o desenvolvimento sustentável almejado. Ao final de 2022, durante o primeiro Fórum Regional de Direitos Humanos de Jacareí, o município elaborou e publicou seu primeiro **Relatório de Implementação da Agenda 2030**, destacando boas práticas e apresentando os avanços na implementação da iniciativa. O código QR abaixo leva ao relatório.



É importante salientar que a Lei nº 6.421/2021 previu, em seu artigo 5º, a criação da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030). Essa instância, de natureza consultiva e composição paritária, foi concebida como um órgão intersetorial destinado a auxiliar na efetivação do Programa de Implementação da Agenda 2030 no município. Por meio do **Decreto nº 871**, de 27 de julho de 2023, a Comissão foi oficialmente criada, com o objetivo de internalizar e difundir o Programa de Implementação da Agenda 2030. Sua composição inclui 14 membros, sendo 7 representantes do Poder Público e 7 da Sociedade Civil, organizados da seguinte forma:

- 1 representante do Gabinete do Prefeito
- 1 representante da Controladoria Unificada do Município
- 1 representante da Secretaria de Governo e Planejamento
- 1 representante da Comissão Intersectorial de Assuntos Administrativos
- 1 representante da Comissão Intersectorial de Assuntos Urbanos
- 1 representante da Comissão Intersectorial de Assuntos Sociais
- 1 representante da Câmara Municipal de Jacareí
- 2 representantes de Entidades acadêmicas e de pesquisa
- 2 representantes de Organizações da Sociedade Civil
- 2 representantes do setor empresarial ou industrial
- 1 representante da Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Jacareí

Com a definição das vagas destinadas aos membros, foi realizada, entre os meses de setembro e novembro de 2023, uma seleção pública para a escolha dos representantes da sociedade civil.

Por meio de edital de chamamento, foram habilitadas e eleitas as seguintes entidades:

- Faculdade Anhanguera de Jacareí e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), representando as entidades acadêmicas e de pesquisa;

- Associação de Produtores Rurais Orgânicos e Agroecológicos de Jacareí e o Suinã - Instituto Socioambiental, representando as Organizações da Sociedade Civil;
- Wana Indústria e Comércio de Produtos Químicos LTDA e FonteSol Energia LTDA, representando o setor empresarial ou industrial.

Com as indicações realizadas pelo Poder Público e pelas entidades da sociedade civil, foram definidos os membros que representariam cada setor. Por meio da Portaria nº 3.366, de 23 de janeiro de 2024, e suas alterações, foram nomeados os integrantes da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030) para o biênio 2024-2025.

Poder Público

I – representantes do Gabinete do Prefeito: a) titular: Alexandre Vaz de Oliveira Moraes; b) suplente: Amanda Alves Ribeiro da Silva;

II – representantes da Controladoria Unificada do Município: a) titular: Henrique Abrahão Pereira; b) suplente: Fabiana Aparecida dos Santos;

III – representantes da Secretaria de Governo e Planejamento: a) titular: Natália Karnauchovas; b) suplente: Nicole Cristina de Oliveira;

IV – representantes indicados pela Comissão Intersetorial de Assuntos Administrativos: a) titular: Camila Maria Leite de Oliveira Pereira; b) suplente: Leandro Fogaça Vianna Silva;

V – representantes indicados pela Comissão Intersetorial de Assuntos Urbanos: a) titular: Carolina Xavier Ananias Grecco; b) suplente: Eder Campos Oliveira;

VI – representantes indicados pela Comissão Intersetorial de Assuntos Sociais: a) titular: Sanmya Feitosa Tajra; b) suplente: Danielli Villar Lemes;

VII – representantes indicados pela Câmara Municipal de Jacareí: a) titular: Simone Cristina da Silva; b) suplente: Karol Moraes de Oliveira;

VIII – representantes de Entidades acadêmicas e de pesquisa: a) Faculdade Anhanguera de Jacareí: – titular: Hellen Sabrina Barbieri de Aguila; – suplente: Diogo Rosa da Silva; b) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP: – titular: Raquel Souza Mattana; – suplente: Wagner Ferraz Castro;

IX – representantes de Organizações da Sociedade Civil: a) Associação de Produtores Rurais Orgânicos e Agroecológicos de Jacareí: – titular: Maura Cândido dos Santos; – suplente: Haroldo Braga; b) Suinã – Instituto Socioambiental: – titular: Fernanda de Moraes Alvarenga Scalabrino; – suplente: Lorrane Cristine Silvano Coelho;

X – representantes do setor empresarial ou industrial: a) FonteSol Energia LTDA: – titular: Mateus de Lima Xavier; – suplente: Marcos Cesar Peloggia; b) Wana Indústria e Comércio de Produtos Químicos LTDA: – titular: Renata Thais Lopes Figueiredo; – suplente: Cleo Andrade da Silva e Felipe Batista da Silva Araújo;

XI – representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Jacareí: a) titular: Ivan de Almeida Sales de Oliveira; b) suplente: Marina Febreti de Araújo Castioni.

2.2 INÍCIO DOS TRABALHOS

1ª Reunião do Plenário (26 de março de 2024)

Em 26 de março de 2024, ocorreu a primeira reunião da Comissão sobre a Presidência da representante do Gabinete, Amanda Alves Ribeiro da Silva, onde:

- Foram empossados os membros do colegiado;
- Discutiu-se o cronograma de atividades para o ano de 2024 e o Regimento Interno da Comissão.

Foi apresentada a estrutura organizacional da Comissão de ODS de São Paulo, que realiza seus trabalhos por meio de Câmaras Temáticas. O plenário comprometeu-se a estudar o Regimento Interno e enviar sugestões por e-mail, visando à elaboração da versão final do documento na próxima reunião.

[Link para a ata da reunião.](#)

2ª Reunião do Plenário – 1ª Extraordinária (09 de abril de 2024)

Nesta reunião, o Regimento Interno da Comissão foi aprovado. Além disso, foram realizadas as seguintes deliberações:

- Eleição dos cargos:
 - Vice-presidente: Ivan de Almeida Sales de Oliveira (OAB);
 - Secretária: Camila Maria Leite de Oliveira Pereira;
 - Vice-secretária: Natália Karnauchovas.

- Estabeleceu-se que os trabalhos da Comissão serão conduzidos por Câmaras Temáticas. Para aprofundar a discussão sobre as Câmaras, foi solicitada uma reunião extraordinária.

[Link para a ata da reunião.](#)

[Link para o Regimento Interno.](#)

3ª Reunião do Plenário – 2ª Extraordinária (22 de maio de 2024)

A 3ª reunião teve como pauta a definição das Câmaras Temáticas. Após ampla discussão, as Câmaras foram estruturadas da seguinte forma:



[Link para a ata da reunião.](#)

4ª Reunião do Plenário – 2ª Ordinária (25 de junho de 2024)

Durante esta reunião, discutiu-se o funcionamento das Câmaras Temáticas. As coordenações foram definidas da seguinte maneira:

- CT-1: Coordenadora – Sanmya Feitosa Tajra;
- CT-3: Coordenadora – Natália Karnauchovas;
- CT-2: Coordenação ainda pendente de definição.

[Link para a ata da reunião.](#)

5ª Reunião do Plenário – 3ª Extraordinária (06 de agosto de 2024)

Durante esta reunião, houve a substituição da presidência, anteriormente exercida por Amanda Alves, pelo novo representante do Gabinete do Prefeito, Alexandre Vaz de Oliveira Moraes. Além disso, os membros discutiram o funcionamento das Câmaras Temáticas.

[Link para a ata da reunião.](#)

6ª Reunião do Plenário – 3ª Ordinária (23 de setembro de 2024)

Durante esta reunião, foram apresentados os relatórios situacionais das Câmaras Temáticas (CTs) e discutidas as atividades desenvolvidas.

- CT-3: Coordenadora – Natália Natália Karnauchovas.
 - Apresentou o cronograma de atividades, incluindo estudos do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC), com comparativos regionais.
 - Sugeriu maior integração entre as secretarias municipais e a Comissão, além da participação da Secretaria de Saúde e outros setores em futuras reuniões.
- CT-2: Wagner Ferraz Castro.
 - Relatou as metas globais vinculadas aos ODS e as boas práticas implementadas no município.
 - Propôs incluir no relatório situacional os programas desenvolvidos pelas secretarias e sua relação com os ODS.

Após discussão foi deliberado que houvesse o compartilhamento de materiais mapeados pela Prefeitura com todas as Câmaras Temáticas e que fosse elaborado relatório situacional até o final de 2024 conforme consta no cronograma aprovado na primeira reunião.

[Link para a ata da reunião.](#)

7ª Reunião do Plenário – 4ª Extraordinária (14 de outubro de 2024)

Durante esta reunião, foram empossados os novos membros, Marcos César, sendo o representante suplente da FonteSol Energia LTDA e Felipe Batista sendo o novo representante suplente da Wana Indústria e Comércio de Produtos Químicos LTDA, em substituição ao Cleo Andrade da Silva.

Houve apresentação do processo de implementação da Agenda 2030 que está sendo realizado pela Prefeitura com a servidora Bruna Akemi que esteve à frente da implementação da Agenda 2030 entre 2022 e 2024.

Por fim os membros decidiram que cada CT tenha um representante para se reunir e decidir juntamente com o Presidente uma proposta de sumário do Relatório Final.

[Link para a ata da reunião.](#)

3.

CÂMARAS TEMÁTICAS



3.1 CÂMARA TEMÁTICA 1 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Câmara Temática 1 (CT 1) contempla o tema Desenvolvimento Social abordando os seguintes ODS:

- ODS 1 - Erradicação da Pobreza
- ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável
- ODS 3 - Saúde e Bem-Estar
- ODS 4 - Educação de Qualidade
- ODS 5 - Igualdade de Gênero
- ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes

As organizações compostas pela CT 2 são:

Poder Público:

- 1) Controladoria Unificada do Município
- 2) Comissão Intersectorial de Assuntos Sociais;

Sociedade Civil:

- 3) Associação de Produtores Orgânicos e Agroecológicos de Jacareí.
- 4) Faculdade Anhanguera de Jacareí

As principais ações realizadas pelos membros da Câmara foram:

1 – Definição de calendário de reuniões para o ano de 2024;

2 – Sugestões de cursos para auxiliar na elucidação dos integrantes da CT1 e encontro para troca de informações;

Cursos Sugeridos da ENAP - Escola Nacional de Administração Pública)

- Agenda para o desenvolvimento sustentável: conceitos, mobilização e articulação.

Disponível em <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/719>

- Agenda 2023 para o desenvolvimento sustentável: desafios para implementação -

Disponível em <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/841>

3 - Elaboração de um Plano de Ação para sugestão de trabalho da Comissão a longo prazo, conforme previsto no decreto municipal 871 / 2023;

4 - Levantamento de projetos executados que possam fazer uma integração entre poder público e iniciativa privada e que tragam um alinhamento com os Objetivos da Agenda 2030. Os projetos constam no item 4 deste relatório, intitulado “Jacareí em ação - ações/projetos da prefeitura e demais organizações da Comissão”. Os projetos estudados pela CT 1 são: Jacareí Cidade Saudável, Projeto Uso Consciente e Metas da ONU e as Ações Extensionistas.

5 - Encontro com o representante da Comissão de ODS da Prefeitura Municipal de São Paulo, Rubens Moryia, para troca de informações sobre a implementação da Agenda 2030 no município.

3.2. CÂMARA TEMÁTICA 2 - MEIO AMBIENTE

A Câmara Temática 2 (CT 2) contempla o tema Meio Ambiente abordando os seguintes ODS:

- ODS 6 - Água Potável e Saneamento
- ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis
- ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima
- ODS 14 - Vida na Água
- ODS 15 - Vida Terrestre

As organizações compostas pela CT 2 são:

Poder Público:

- 1) Secretaria de Meio Ambiente e Zeladoria Urbana;
- 2) Câmara Municipal de Jacareí;

Sociedade Civil:

- 3) Suinã - Instituto Socioambiental;
- 4) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).



A CT 2 definiu que a coordenação seria realizada em caráter de revezamento a cada três meses, sendo que a coordenação no trimestre de agosto a outubro de 2024 ficou a cargo de Fernanda Scalabrino, representante do Instituto Suinã. Após esse período, não havendo interesse das partes e nem objeção, Fernanda permanece na função por mais um trimestre (novembro de 2024 a janeiro de 2025).

Foi definido também que as reuniões desta CT seriam realizadas mensalmente, sempre na primeira terça-feira do mês, intercalado com a reunião geral da comissão. Os integrantes se reuniram 4 vezes no período de agosto a novembro de 2024, no entanto houve dificuldade de atender a agenda das reuniões pré-estabelecidas. Com isso, algumas deliberações foram feitas via grupo de Whatsapp da CT.

Como resultado dos trabalhos foram realizadas as seguintes ações com foco nos ODS 6, 12, 13, 14 e 15:

Estudo e análise da Agenda 2030

Levantamento de ações e projetos realizadas pela prefeitura e pelas instituições integrantes da comissão: foram levantados 30 projetos, apresentados no item 4 deste relatório - “Jacareí em ação - ações/projetos da prefeitura e demais organizações da Comissão”. Os projetos estudados pela CT 2 adotaram a seguinte metodologia de apresentação: cada prática está associada a uma área responsável, com descrição dos impactos esperados, recomendações para integração ao Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável (PMDS) e indicadores sugeridos para monitoramento. Optou-se por apresentar essa estrutura para garantir clareza e uniformidade na comunicação das boas práticas analisadas. Essa abordagem foi desenhada para proporcionar uma visão completa e organizada de cada ação, desde sua identificação até os mecanismos propostos para monitoramento e avaliação. Assim, criou-se um modelo que permite compreender tanto os objetivos quanto os resultados esperados

de maneira objetiva e sistemática. Ressalta-se que a metodologia apresenta o uso de indicadores de monitoramento, que são ferramentas para acompanhar o progresso e medir a eficácia das ações. Indicadores possibilitam transformar as boas práticas em metas mensuráveis, fornecendo dados que permitem avaliar o desempenho das políticas públicas. Com indicadores definidos, é possível identificar avanços e problemas, além de orientar a gestão dos recursos. Os indicadores orientam as ações e fortalecem a tomada de decisão com base em dados, promovendo o alinhamento entre os gestores, parceiros e a sociedade.

Os projetos levantados pela CT 2 (vide listagem no Anexo 1) foram atribuídos às seguintes secretarias, fundações e/ou autarquias:

- 2 Secretaria Especial de Comunicação e Direitos Humanos
- 2 Fundação Pró-Lar
- 12 Serviço Autônomo de Água e Esgoto
- 2 Secretaria de Administração e Recursos Humanos
- 1 Secretaria de Assistência Social
- 3 Secretaria de Desenvolvimento Econômico
- 45 Secretaria de Meio Ambiente e Zeladoria Urbana
- 2 Secretaria Municipal de Educação
- 1 Serviço de Regulação de Jacareí
- 6 Secretaria de Mobilidade Urbana
- 5 Secretaria de Saúde
- 7 Secretaria de Finanças
- 3 Secretaria de Infraestrutura;

Redação do relatório situacional da CT 2, apresentado à Comissão na reunião ordinária de 6 de agosto de 2024;

Finalização do relatório para envio da coordenação da Comissão ODS Jacareí.



3.3. CÂMARA TEMÁTICA 3 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

A Câmara Temática 3 (CT 3) contempla o tema desenvolvimento econômico sustentável e aborda os seguintes ODS:

- ODS 7 - Energia limpa e acessível;
- ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico;
- ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura;
- ODS 10 - Redução das desigualdades;
- ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis;
- ODS 17 - Parcerias e meios de implementação.

As organizações compostas pela CT 3 são:

Pelo Poder Público:

1) Secretaria de Governo e Planejamento;

Pela Sociedade Civil:

2) FonteSol Energia LTDA;

3) Wana Indústria e Comércio de Produtos Químicos LTDA.

4) Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - subseção Jacareí.

De setembro a dezembro de 2024 houve alteração na configuração da CT: a Comissão Intersetorial de Assuntos Administrativos passou a integrar a CT 1 - Desenvolvimento Social e a Ordem de Advogados do Brasil (OAB) subseção Jacareí passou a integrar a CT 3.

Com a coordenação de Natália Karnauchovas, representante titular da Secretaria de Governo e Planejamento eleita coordenadora da CT 3 pelos demais membros desta CT, em 2024 foram realizadas reuniões mensais em formato online, com duração média de 1 hora e 30 minutos por reunião, totalizando cinco reuniões.

Estava prevista a realização de uma 6ª reunião, em novembro, que não foi realizada. Apesar do cancelamento da última reunião da CT 3 as deliberações foram feitas via grupo de Whatsapp da CT, com alinhamento das contribuições das organizações representantes para a redação do presente relatório.

A frequência de participação nas reuniões é apresentada no gráfico 1 abaixo, que considera todas as cinco reuniões realizadas, de forma a demonstrar o grau de contato de cada organização com a totalidade dos trabalhos desenvolvidos pela CT 3. As organizações do Poder Público são indicadas na cor azul e as organizações da sociedade civil na cor laranja.

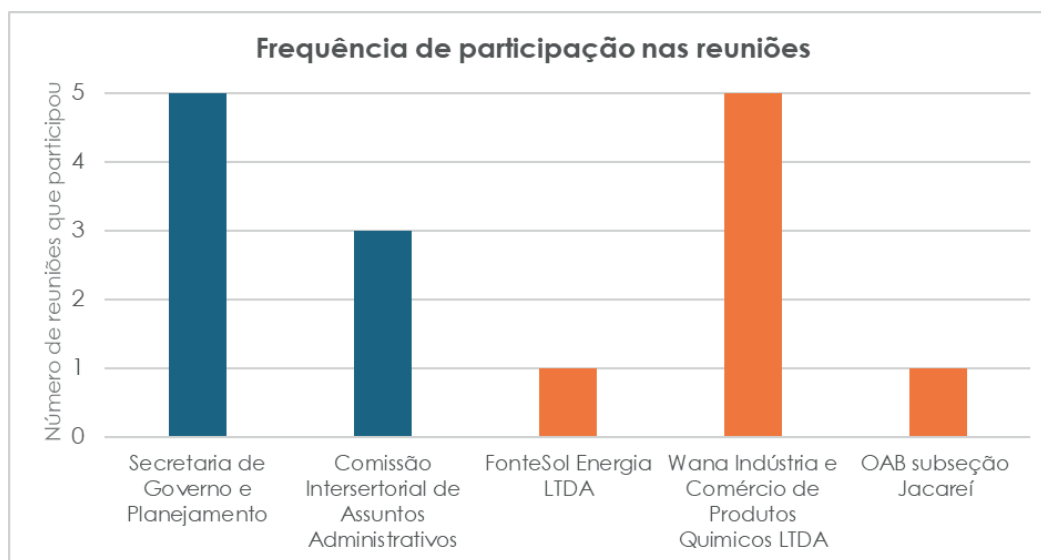


Gráfico 1: Frequência de participação das organizações integrantes da Câmara Temática 3 - Desenvolvimento Econômico Sustentável.

As atas das reuniões realizadas, disponibilizadas em formato de apresentações de slides utilizadas nas reuniões, podem ser acessadas no site da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030), no item "Atas".

Em resumo, os trabalhos da CT 3 se concentraram em estudos e análises da Agenda 2030 com foco nos ODS 7, 8, 9, 10, 11 e 17, no compartilhamento das ações em prol da Agenda 2030 já realizadas pelas organizações integrantes da CT e na redação do relatório situacional da CT 3, apresentado à Comissão na reunião ordinária de 23 de setembro de 2024.

Abaixo expõe-se em maior profundidade as atividades desenvolvidas pela CT 3, apresentadas por ordem de realização.

3.3.1. ANÁLISE DAS METAS DOS ODS DA CT 3 - IDENTIFICAÇÃO DE INTERFACES INSTITUCIONAIS

Uma vez que a Agenda 2030 é intersetorial e que a composição da equipe de trabalho da Comissão e das Câmaras Temáticas é enxuta, foi realizado um breve estudo para identificar quais órgãos municipais estão relacionados às metas dos ODS da CT 3. Esta ação inicial objetivou identificar possíveis interfaces de trabalho e auxiliar no futuro mapeamento das políticas públicas existentes em Jacareí.

A correlação entre ODS, metas e órgãos municipais foi realizada a partir da livre interpretação das pessoas integrantes da CT 3. A relação completa está na ata da reunião da CT 3 de 24/06/2024. Abaixo a imagem 1 resume o estudo realizado, cujos apontamentos são:

- A CT 3 inclui seis ODS e 64 metas (considerando metas principais e subitens);
- Considerando o local de trabalho das pessoas da CT 3, há 3 órgãos municipais representados: Secretaria de Governo e Planejamento, Secretaria de Administração e Recursos Humanos, e Procuradoria Geral;
- Considerando o local de trabalho das pessoas da Comissão, há interfaces institucionais com 12 órgãos municipais não integrantes da CT 3. Destes, 9 não integram a Comissão;
- No total, há 15 órgãos municipais relacionados às metas dos ODS da CT 3. 60% não integram a Comissão, o que pode dificultar a celeridade dos futuros trabalhos de mapeamento de políticas públicas existentes em Jacareí.



Imagem 1: Síntese visual da atividade “Análise das metas dos ODS da CT 3 - Identificação de interfaces institucionais”. Fonte: CT 3.

Recomenda-se que esta atividade tenha continuidade em 2025, com cada órgão municipal apresentando a correlação de todas as suas políticas públicas existentes com a Agenda 2030, se possível realizando o aprofundamento para a correlação de metas e indicadores.

3.3.2. APRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

Na reunião da CT 3 de 23/07/2024 a Wana Indústria e Comércio de Produtos Químicos LTDA. e a Secretaria de Administração e RH apresentaram as ações que já realizam em relação à Agenda 2030. Os conteúdos são apresentados no item 4 deste relatório.

3.3.3. ESTUDO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES (IDSC)

Na reunião da CT 3 de 23/07/2024 a arquiteta Nicole Oliveira, representante suplente da Secretaria de Governo e Planejamento, apresentou aos demais integrantes da CT 3 o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR).

O IDSC é uma ferramenta que mede e monitora o progresso dos municípios brasileiros em relação aos ODS. O índice é composto por 100 indicadores, utiliza os dados mais atualizados disponíveis em fontes oficiais e públicas do Brasil e apresenta uma representação visual do desempenho dos municípios através de classificação por cores (verde, amarelo, laranja e vermelho), onde vermelho indica o pior cenário e verde o melhor cenário. O IDSC é uma iniciativa do Instituto Cidades Sustentáveis, em parceria com o Sustainable Development Solutions Network (SDSN), consultoria do Centro Brasileiro

de Análise e Planejamento (Cebrap) e co-financiado pela Caixa, pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e pela União Européia. O Brasil é o único país do mundo a acompanhar os desafios e avanços de todas as suas cidades na Agenda 2030.

A ferramenta não era conhecida pelos demais integrantes da CT, que concordaram ser um excelente ponto de partida para realização do diagnóstico de Jacareí e identificação dos principais pontos de melhoria, com sugestão inicial de trabalhar primeiro os pontos mais deficitários.

Na reunião de 13/08/2024 a CT 3 avançou nos estudos sobre o IDSC de Jacareí. No período de consulta, o município se encontrava na posição 921 entre os 5.570 municípios brasileiros, com 52,63 pontos (sendo a nota máxima 100) e nível de desenvolvimento sustentável médio (nota entre 50 e 59,99).

Analisando o contexto nacional, observou-se que o Brasil tem um amplo trabalho pela frente em relação à Agenda 2030, com apenas 45 municípios na categoria de alta implementação (nota entre 60 e 79,99) e nenhum na categoria muito alta (nota entre 80 e 100). Dentre os 45 melhores municípios, 37 são do estado de São Paulo (82,22%), 4 do estado de Minas Gerais (8,89%) e 4 do estado de Santa Catarina (8,89%).

A CT 3 analisou o desempenho de Jacareí nos ODS 7, 8, 9, 10, 11 e 17. Em relação ao contexto regional, considerando os municípios vizinhos e também o município de Taubaté (pelo porte semelhante a Jacareí), observou-se que Jacareí se destaca apenas em relação a Santa Branca, conforme exposto na imagem 2 abaixo.

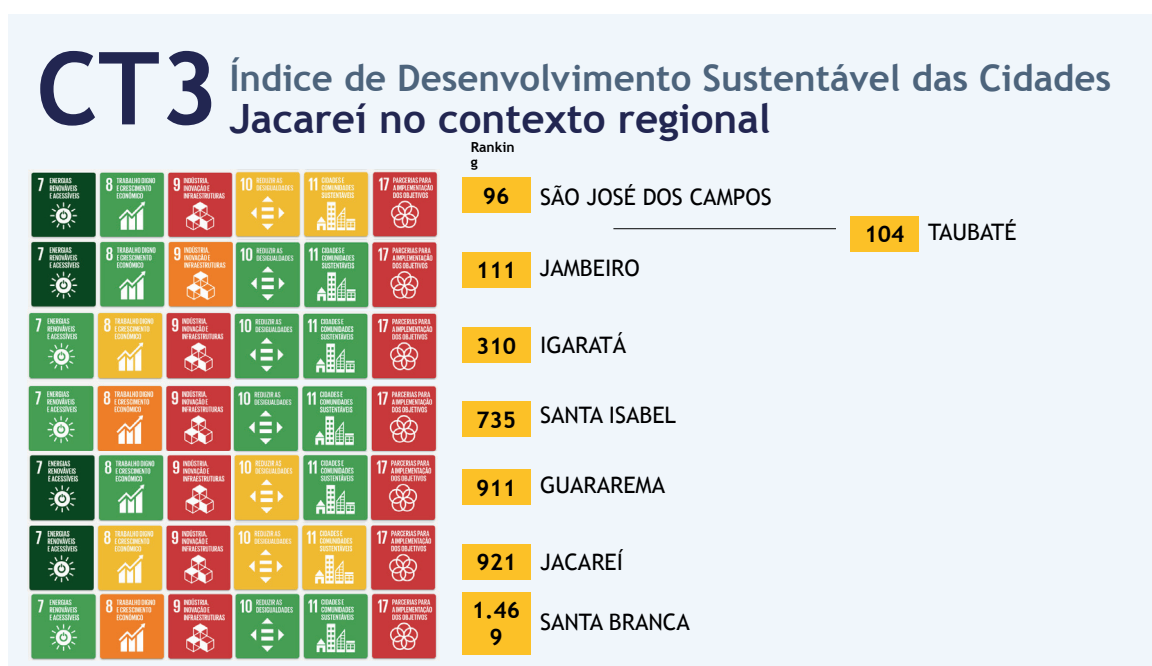


Imagem 2: IDSC - Análise do contexto regional de Jacareí em relação aos ODS da CT 3.
Fonte: CT 3.

Na ata da reunião de 13/08/2024 é possível ver o detalhamento da análise de 28 indicadores, verificando o nível de desenvolvimento de cada um deles em Jacareí conforme a metodologia e período de coleta de dados utilizado pelo IDSC. A imagem 3 apresenta o resumo de informações obtidas no site do IDSC em agosto de 2024.



Imagem 3: IDSC - Indicadores de Jacareí dos ODS da CT 3. Fonte: CT 3.

Os 28 indicadores do IDSC correspondentes aos ODS da CT 3 são:

- Domicílios com acesso à energia elétrica;
- Vulnerabilidade Energética;
- Desemprego;
- Desemprego de jovens;
- População ocupada entre 10 e 17 anos;
- Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham;
- Ocupação das pessoas com 16 anos de idade ou mais;
- PIB municipal sobre a população total;
- Investimento público em infraestrutura urbana por habitante;
- Participação dos empregos formais em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia;
- Renda municipal apropriada pelos 20% mais pobres;
- Coeficiente de Gini;
- Taxa de distorção idade-série nos anos iniciais do Ensino Fundamental
- Taxa de distorção idade-série nos anos finais do Ensino Fundamental;
- Acesso a equipamentos da atenção básica à saúde;
- Razão do rendimento médio real entre negros e não negros;
- Razão da mortalidade infantil entre negros e não negros;

- Razão Gravidez na Adolescência;
- Violência contra a população LGBTQI+;
- Risco relativo de homicídios;
- Equipamentos esportivos;
- Percentual da população negra em assentamentos subnormais;
- População residente em aglomerados subnormais;
- Percentual da população de baixa renda com tempo de deslocamento ao trabalho superior a uma hora;
- Mortes no trânsito;
- Domicílios em favelas;
- Investimento público per capita, por município;
- Total de receitas municipais arrecadadas.

Após o período de estudo da CT 3, houve atualização do IDSC e Jacareí subiu da posição 921 para 830, mantendo-se no nível de desenvolvimento sustentável médio, com a nota 53,92. Após esta atualização não foi realizado novo estudo dos indicadores. Sugere-se, portanto, que seja realizada a atualização pela CT 3 e também pelas demais Câmaras Temáticas. Ressalta-se, no entanto, a necessidade de realizar uma análise com visão crítica, verificando a metodologia e período de coleta de cada indicador do IDSC para comparar com os indicadores municipais e buscar fontes de dados mais atualizadas, especialmente dentro da gestão pública municipal.

3.3.4. ESTUDO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO) 2025

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é uma das leis que compõem o planejamento orçamentário municipal. É elaborada anualmente e tem como objetivo apontar as prioridades do governo para o próximo ano. Ela orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) baseada no que foi estabelecido no Plano Plurianual (PPA), ou seja, é um elo entre estas duas peças orçamentárias.

A LDO 2025 é a Lei nº 6.648/2024, publicada no Boletim Oficial de 17/07/2024. A lei apresenta 17 programas municipais, dos quais 15 estão relacionados a algum dos ODS da CT 3 (vide correlação apresentada na ata da reunião da CT 3 de 13/08/2024). Cada programa possui um custo estimado total, composto pela soma dos custos das ações do programa, e indicadores. A correlação entre os programas, os ODS e suas respectivas metas é apresentada nas páginas 101 a 110 da Lei nº 6.648/2024 no Boletim Oficial de 17/07/2024.

O estudo realizado pela CT 3 listou apenas os ODS relacionados a cada programa, sendo necessário dar continuidade ao trabalho fazendo a correlação com as metas apresentadas. Observou-se que a LDO apresenta a correlação global de cada programa com os ODS e suas metas, no entanto não apresenta esta distribuição para cada ação dos programas, sendo essa uma atividade relevante para implementação mais assertiva da Agenda 2030.

Sugere-se que este estudo tenha continuidade com a listagem das políticas públicas que integram cada ação e/ou programa. Renata, representante titular da Wana Indústria e Comércio de Produtos Químicos LTDA. sugeriu, futuramente, utilizar a ferramenta Matriz de Materialidade para auxiliar o município a definir prioridades na implementação da Agenda 2030. Ressalta-se a importância de envolver a população e o maior número de stakeholders possível (comércio, indústria, organizações da sociedade civil, instituições educacionais, etc.) para assertividade no uso desta ferramenta, com resultados que reflitam a realidade de Jacareí.

3.3.5. CONTATO COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES

Cleo, representante suplente da Wana Indústria e Comércio de Produtos Químicos LTDA., entrou em contato com a Associação Comercial de Jacareí, CIEJ (Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí) e CIESP Jacareí (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) para verificar seu conhecimento e aplicação da Agenda 2030, buscando fortalecer a atuação da Comissão no ODS 17 - Parcerias e meios de implementação. Foram realizadas abordagens iniciais, que demandam continuidade em 2025 a partir de um planejamento mais minucioso.

4.

JACAREÍ EM AÇÃO

AÇÕES/PROJETOS DA PREFEITURA E DEMAIS ORGANIZAÇÕES DA COMISSÃO

4.1. CAPACITAÇÃO CONTÍNUA DAS EQUIPES DE SANEAMENTO

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 14 (Proteger a vida marinha)
- Impactos:
 - Aumenta a eficiência das operações de saneamento;
 - Melhora a qualidade do serviço.
- Recomendações:
 - Oferecer treinamentos regulares e alinhados às melhores práticas ambientais.
- Indicadores:
 - Número de treinamentos realizados por ano;
 - Avaliação de desempenho das equipes (%).

4.2. CAPTAÇÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 12 (Consumo e produção responsáveis), ODS 15 (Vida terrestre)
- Impactos:
 - Promove o reaproveitamento de resíduos de construção civil;
 - Reduz impactos em áreas urbanas e ecossistemas.
- Recomendações:
 - Estimular a reciclagem desses materiais em obras públicas e privadas.
- Indicadores:
 - Quantidade de resíduos de construção reaproveitados (toneladas);
 - Redução de descartes irregulares de entulho (%).

4.3. CATA-TRECO

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 12 (Consumo e produção responsáveis), ODS 15 (Vida terrestre)

- Impactos:
 - Evita o descarte irregular de móveis e eletrodomésticos, contribuindo para a limpeza urbana e a sustentabilidade.
- Recomendações:
 - Expandir o programa para todas as regiões do município;
 - Criar agendamento digital para a coleta.
- Indicadores:
 - Número de coletas realizadas por ano;
 - Volume de resíduos coletados por ano (toneladas).
 - Redução do descarte irregular (%).

4.4. CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 15 (Vida terrestre)
- Impactos:
 - Fortalece a governança ambiental e a participação comunitária na gestão sustentável.
- Recomendações:
 - Aumentar a frequência de reuniões;
 - Implementar ferramentas de participação digital.
- Indicadores:
 - Número de reuniões realizadas por ano.
 - Taxa de implementação das decisões do conselho (%).

4.5. DIÁLOGOS PROMEA EM AÇÃO

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 13 (Ação contra a mudança global e o clima)
- Impactos:
 - Amplia a conscientização e o engajamento da comunidade sobre mudanças climáticas e sustentabilidade.
- Recomendações:
 - Expandir os diálogos para incluir diferentes públicos, como comunidades rurais, estudantes e profissionais.
- Indicadores:
 - Número de eventos realizados por ano.
 - Participação média nos diálogos (% da população alvo);
 - Impacto do conhecimento avaliado por pesquisas (% de melhora no entendimento).

4.6. DRIVE THRU DE LIXO ELETROELETRÔNICO

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 12 (Consumo e produção responsáveis)
- Impactos:
 - Reduz o descarte inadequado de resíduos;
 - Aumenta a reciclagem de materiais eletrônicos.
- Recomendações:
 - Expandir para mais bairros;
 - Criar campanhas educativas sobre descarte correto.
- Indicadores:
 - Volume de resíduos coletados (toneladas);
 - Taxa de reciclagem de materiais eletroeletrônicos (%);
 - Percentual de resíduos eletrônicos reciclados em relação ao total coletado (%);
 - Redução de resíduos eletrônicos descartados irregularmente (%).

4.7. EDUCADOR MÓVEL DO SAAE

- Área Responsável: SAAE
- ODS Relacionados: ODS 6 (Água potável e saneamento), ODS 12 (Consumo e produção responsáveis) e ODS 14 (Proteger a vida marinha)
- Impactos:
 - Conscientização da população sobre o uso sustentável da água e saneamento adequado.
- Recomendações:
 - Expandir o alcance para incluir escolas e comunidades vulneráveis.
- Indicadores:
 - Número de participantes em atividades educativas;
 - Aumento no conhecimento ambiental avaliado por questionários (%);
 - Redução no desperdício de água (%).

4.8. EMPRESAS CAÇAMBEIRAS

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 12 (Consumo e produção responsáveis)
- Impactos:
 - Regula o descarte correto de entulho, reduzindo impactos ambientais e promovendo a reciclagem de resíduos da construção civil.
- Recomendações:
 - Fiscalizar a atuação das empresas;
 - Incentivar práticas de reaproveitamento.
- Indicadores:
 - Número de empresas regulamentadas (%);
 - Quantidade de resíduos da construção civil reciclados (toneladas).

4.9. FONTESOL

A energia solar tem se destacado como uma das principais fontes de energia renovável no Brasil, trazendo benefícios significativos tanto para o meio ambiente quanto para a economia.

Um dos maiores benefícios da energia solar é a redução das emissões de carbono. Ao contrário das fontes de energia tradicionais, como as usinas termelétricas que queimam combustíveis fósseis, a energia solar não emite gases de efeito estufa durante sua geração. Isso contribui diretamente para a diminuição do aquecimento global e melhoria da qualidade do ar.

A energia solar é uma fonte de energia limpa e sustentável. Ela utiliza a luz do sol, um recurso abundante e inesgotável, para gerar eletricidade. Isso significa que, ao contrário dos combustíveis fósseis, a energia solar não se esgota e não causa danos ao meio ambiente. Além disso, a instalação de painéis solares não requer grandes intervenções no solo, preservando os ecossistemas locais.

O Brasil possui um enorme potencial para a geração de energia solar devido à sua localização geográfica privilegiada, com alta incidência solar durante todo o ano. Nos últimos anos, o país tem investido significativamente nessa tecnologia, e a energia solar já representa uma parcela importante da matriz energética nacional. Em 2023, a capacidade instalada de energia solar no Brasil ultrapassou os 22 GW, tornando-se uma das principais fontes de energia renovável do país.

A adoção da energia solar pode resultar em uma significativa redução nos custos de eletricidade para residências e empresas. Uma vez instalado, o sistema de energia solar pode gerar eletricidade por décadas com custos de manutenção relativamente baixos. Isso se traduz em economia na conta de luz, podendo chegar a uma redução de até 95%. O setor de energia solar também é um grande gerador de empregos. Desde a fabricação dos painéis solares até a instalação e manutenção dos sistemas, a cadeia produtiva da energia solar cria oportunidades de trabalho em diversas áreas. Estima-se que o setor possa gerar até 600 mil novos empregos no Brasil até 2030.

A diversificação da matriz energética com a inclusão da energia solar aumenta a segurança energética do país. Em períodos de seca, quando a geração de energia hidrelétrica é comprometida, a energia solar pode suprir parte da demanda, reduzindo a dependência de fontes de energia não renováveis e importadas.

A energia solar possui várias vantagens em comparação com outras fontes de energia, como a eólica, hidrelétrica, termelétrica e nuclear. Aqui estão alguns pontos de destaque:

ENERGIA SOLAR VS. ENERGIA EÓLICA

Vantagens da Energia Solar:

- Continuidade: A energia solar pode ser gerada todos os dias, mesmo em dias nublados, enquanto a energia eólica depende da presença do vento.
- Instalação: Os painéis solares podem ser instalados em telhados e áreas urbanas, aproveitando espaços já existentes, enquanto as turbinas eólicas geralmente requerem grandes áreas abertas.

ENERGIA SOLAR VS. ENERGIA HIDRELÉTRICA

Vantagens da Energia Solar:

- Impacto Ambiental: A instalação de painéis solares tem um impacto ambiental menor comparado à construção de barragens, que pode causar deslocamento de comunidades e alterações significativas nos ecossistemas aquáticos.
- Independência Climática: A energia solar não depende de condições climáticas específicas, como a disponibilidade de água, que pode ser afetada por secas.

ENERGIA SOLAR VS. ENERGIA TERMELÉTRICA

Vantagens da Energia Solar:

- Emissões de Carbono: A energia solar não emite gases de efeito estufa durante sua geração, ao contrário das usinas termelétricas que queimam combustíveis fósseis.
- Custos Operacionais: Após a instalação, os custos operacionais dos sistemas solares são relativamente baixos, enquanto as usinas termelétricas têm custos contínuos com combustíveis.

ENERGIA SOLAR VS. ENERGIA NUCLEAR

Vantagens da Energia Solar:

- Segurança: A energia solar não apresenta riscos de acidentes nucleares ou problemas com o descarte de resíduos radioativos.
- Descentralização: Sistemas solares podem ser instalados em pequena escala, permitindo a geração distribuída de energia, enquanto as usinas nucleares são grandes e centralizadas.

Considerações Gerais

- Sustentabilidade: A energia solar é uma fonte inesgotável e sustentável, aproveitando a luz do sol, que é abundante em muitas regiões do Brasil.
- Redução de Custos: Com o avanço da tecnologia, os custos de instalação de sistemas solares têm diminuído, tornando-se uma opção cada vez mais acessível.
- Geração de Empregos: O setor de energia solar é um grande gerador de empregos, desde a fabricação até a instalação e manutenção dos sistemas.

Cada fonte de energia tem suas próprias vantagens e desvantagens, mas a energia solar se destaca por sua sustentabilidade, baixo impacto ambiental e potencial de redução de custos a longo prazo.

A FONTESOL ENERGIA

A Fontesol é uma empresa especializada em soluções de energia solar fotovoltaica e carregadores de veículos elétricos, atuando tanto para empresas quanto para residências. Com sede em Jacareí/SP, a Fontesol tem mais de 400 usinas instaladas em pleno funcionamento, em residências, comércios, hospitais e indústrias, de pequeno a grande porte, e se destaca por sua expertise e tecnologia de ponta, ajudando seus clientes a economizar, promover a sustentabilidade e se preparar para o futuro da mobilidade elétrica.

Principais Benefícios e Serviços da Fontesol

1. Economia de Energia: A Fontesol oferece soluções que podem reduzir a conta de luz em até 95%, proporcionando uma economia significativa para seus clientes.
2. Sustentabilidade: A empresa promove o uso de energia limpa e sustentável, contribuindo para a redução das emissões de carbono e ajudando a preservar o meio ambiente.
3. Tecnologia Avançada: Utilizando tecnologia de ponta, a Fontesol garante a eficiência e a durabilidade dos sistemas de energia solar instalados, com uma garantia de geração de energia de 25 anos.
4. Geração de Empregos: A Fontesol também contribui para a economia local, gerando empregos na fabricação, instalação e manutenção dos sistemas solares.
5. Valorização do Imóvel: A instalação de sistemas de energia solar pode aumentar o valor do imóvel, tornando-o mais atrativo no mercado imobiliário.

Impacto no Contexto Brasileiro

No contexto brasileiro, a Fontesol desempenha um papel importante na expansão da energia solar, aproveitando a alta incidência solar do país para oferecer soluções energéticas sustentáveis e econômicas. A empresa contribui para a diversificação da matriz energética nacional, aumentando a segurança energética e reduzindo a dependência de fontes não renováveis.

4.10. GESTÃO ATIVA DAS ÁREAS VERDES

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 15 (Vida terrestre)
- Impactos:
 - Garante o manejo sustentável das áreas verdes e o aumento da biodiversidade urbana.
- Recomendações:
 - Mapear todas as áreas verdes no município e priorizar ações em regiões críticas.
- Indicadores:
 - Número de áreas verdes mapeadas e geridas;
 - Percentual de cobertura vegetal no município (%);
 - Aumento da cobertura vegetal no município (%);
 - Diversidade de espécies aumentada nas áreas verdes (número de espécies).

4.11. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) desempenha um papel crucial na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco na sustentabilidade ambiental, social e econômica. A seguir, destacam-se as ações realizadas e planos para o futuro:

Educação e Conscientização:

- Oferta de cursos integrados ao Ensino Médio e Ensino Superior que incorporam práticas de sustentabilidade.
- Organização de eventos e programas que incentivam o aprendizado sobre preservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Infraestrutura Sustentável:

- Implantação de áreas verdes e espaços para absorção de água, promovendo a biodiversidade no campus.
- Uso de iluminação LED em toda a estrutura, contribuindo para a eficiência energética.
- 90kW de usinas fotovoltaicas instaladas, gerando grande parte da energia consumida pelo campus.

Gestão de Resíduos e Recursos Hídricos:

- Programas de reciclagem e redução de uso de plástico e papel.
- Iniciativas de preservação e reutilização de água, reforçando a economia de recursos hídricos.

Pesquisa e Extensão:

- Desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sobre sustentabilidade.
- Divulgação de publicações e realização de eventos acadêmicos relacionados aos ODS.

PLANOS PARA O FUTURO IFSP

Expansão de Práticas Sustentáveis:

- Implementação de sistemas de construção inteligente (smart buildings) para maior eficiência energética e conforto;
- Ampliação do uso de energia renovável e tecnologias sustentáveis em todo o campus.

Fortalecimento da Educação Sustentável:

- Incremento no número de disciplinas e projetos focados nos ODS;
- Aumento da conscientização entre os estudantes e a comunidade local sobre práticas sustentáveis.

Parcerias Estratégicas:

- Estabelecimento de colaborações com outras instituições para o compartilhamento de boas práticas e recursos em sustentabilidade.

Engajamento da Comunidade:

- Promoção de iniciativas que envolvam a população local em atividades e projetos de preservação ambiental e inclusão social.

4.12. IPTU VERDE

O programa de incentivo IPTU Verde foi regulamentado pela **Lei Municipal nº 6174/2017** e objetiva incentivar que imóveis residenciais regularizados adotem medidas de proteção, preservação e recuperação do meio ambiente, podendo receber desconto de até 15% no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano).

O desconto será concedido conforme a edificação adotar os seguintes requisitos:

- sistema de captação de água da chuva;
- sistema de reuso de água;
- equipamentos economizadores de água;
- sistema de aquecimento hidráulico solar;
- sistema de energia solar fotovoltaico;
- utilização de materiais sustentáveis na construção;
- construção de calçadas ecológicas acessíveis;
- instalação de telhados verdes.

As pessoas interessadas em obter o benefício devem protocolar o pedido na Praça de Atendimento ao Cidadão – Atende Bem ou Atende Bem Online apresentando documentação que comprove o cumprimento dos requisitos, estando sujeito à vistoria para conferir a veracidade das informações apresentadas. A renovação do benefício poderá ser solicitada anualmente pelo interessado.

4.13. JACARÉ CIDADE SAUDÁVEL

Instituído pelo **Decreto Municipal nº 405/2022**:

O Programa Cidades Saudáveis, da OMS – Organização Mundial de Saúde, é uma “iniciativa internacional de desenvolvimento de longo prazo que visa colocar a saúde em evidência nas agendas dos tomadores de decisão e promover estratégias locais para a promoção da saúde e do desenvolvimento sustentável, a partir da capacitação e participação da comunidade, do estabelecimento de parcerias intersetoriais e do respeito ao princípio da equidade entre todos os participantes.” (OMS, 1995).

Desde a década de 1970, a OMS discute a necessidade de revisar a forma de se pensar o planejamento das cidades, tendo como ponto focal a inclusão da saúde em uma perspectiva ampliada como temática integradora para as diversas políticas públicas urbanas.

Essa forma de pensar é referenciada em vários documentos e movimentos internacionais, tais como: Relatório Lalonde (1974), Declaração de Alma-Ata (1978), a Carta de Ottawa (1986), Movimento Cidades Saudáveis (anos 1990), Conferência Internacional de Promoção da Saúde em Santa Fé de Bogotá (1992), Declaração do Milênio (2000), Fórum de Saúde Urbana no México (2007), Declaração Política do Rio sobre Determinantes Sociais da Saúde (2011), Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (2015), Declaração de Shanghai (2016), Encontro das Comissões de Municípios Saudáveis da América Latina e Caribe – Chile (2017), dentre outros.

Durante o diagnóstico realizado em Jacareí nos meses de abril a novembro de 2021, foram identificados os programas, projetos e ações que se caracterizavam como promotores da melhoria da qualidade de vida e bem estar da população. Como uma das etapas de definição da metodologia do Programa Cidade Saudável, também foi discutido com os representantes do Comitê Cidade Saudável Jacareí como tais programas, projetos e ações beneficiam os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os programas identificados na primeira fase do Jacareí Cidade Saudável foram:

1. Auxílio Brasil
2. Família Segura
3. Rede Protetiva
4. Saúde nota 10
5. Comunidade Empreendedora
6. Auxílio Aluguel
7. Ações de Reforma (Bem Morar)
8. Planta Popular
9. Programa Habitacional
10. Regularização Fundiária
11. Coalizão Jacareí
12. Educamais
13. Jacareí Cidade Leitora
14. Programa Saúde na Escola
15. Acumuladores
16. Consultório na Rua
17. Programa Educom Saúde
18. Estratégia de Saúde da Família
19. Programa LGBT
20. Programa Melhor em Casa
21. Política de Alimentação de Nutrição
22. Programa IST/HIV-AIDS
23. Rede de Atenção Psicossocial
24. Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência
25. Saúde Bucal - Brasil Sorridente
26. Saúde do Homem

27. Saúde do Idoso
28. Saúde Materno-infantil
29. Saúde na Hora
30. Viva Leite
31. Movimenta Jacareí
32. Programa de Equipes Competitivas
33. Programa Escola de Esportes
34. Programas Vivenciais
35. Calçada Acessível
36. Educação para o Trânsito
37. Ciclistas
38. Projeto Nosso Lugar
39. Semeadores da Paz
40. Projeto Tocando o futuro
41. Programa Paulista de Alimentos
42. Programa de Surtos de Doenças Infectocontagiosa
43. Programa de Controle de Arboviroses
44. Programa de Licenciamento Sanitário
45. Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Proagua)
46. Programa de Vigilância de Áreas com Solos Contaminados (Vigisolo)
47. Programa Nacional de Imunização
48. PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
49. Convivência e Fortalecimento de Vínculos
50. CadUnico – Cadastro Único
51. PAEFI - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
52. Calamidades e Emergências
53. Programa Socioeducativo
54. Horta Urbana
55. Centro POP
56. Casa de Passagem
57. Participa Jacareí
58. Programa de Difusão Cultural
59. Programa de Formação Cultural
60. Programa de Proteção ao Patrimônio
61. Programa de Vigilância da Raiva
62. Programa da Febre Maculosa Brasileira
63. Programa de Vigilância da Leishmaniose
64. Programa de Vigilância da Leptospirose
65. Programa de Controle de Animais Incômodos e Peçonhentos

Todos os programas e iniciativas identificadas no rol do Cidade Saudável possuem como uma das características a intersectorialidade na gestão pública.

Mais informações sobre esses programas e sua relação com os ODS podem ser encontradas no site do [Jacareí Cidade Saudável](#).

4.14. LOCAIS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - LEV

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 12 (Consumo e produção responsáveis)
- Impactos:
 - Facilita o descarte correto de resíduos recicláveis;
 - Promove a participação ativa da comunidade.
- Recomendações:
 - Ampliar os pontos de entrega em áreas de maior densidade populacional;
 - Divulgar mais amplamente o programa.
- Indicadores:
 - Número de locais de entrega voluntária instalados por região;
 - Volume de resíduos coletados nesses locais (toneladas);
 - Taxa de adesão da população às entregas voluntárias (%).

4.15. MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE DRENAGEM

- Área Responsável: SIEM
- ODS Relacionados: ODS 6 (Água potável e saneamento)
- Impactos:
 - Reduz alagamentos urbanos;
 - Protege a infraestrutura pública e privada.
- Recomendações:
 - Implementar planos regulares de manutenção;
 - Modernizar os sistemas existentes.
- Indicadores:
 - Número de intervenções realizadas no sistema de drenagem por trimestre;
 - Redução de alagamentos registrados (%);
 - Tempo médio de resposta para resolver problemas em drenagens (horas).

4.16. MANUTENÇÃO E ZELADORIA DE ÁREAS VERDES

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 15 (Vida terrestre)
- Impactos:
 - Promove a preservação de ecossistemas urbanos, aumentando a biodiversidade e o bem-estar da população.

- Recomendações:
 - Ampliar o programa para incluir bairros periféricos e áreas subutilizadas.
- Indicadores:
 - Número de áreas verdes monitoradas e zeladas;
 - Aumento da biodiversidade urbana (número de espécies registradas).

4.17. Melhoria no Tratamento de Resíduos Sépticos

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 14 (Proteger a vida marinha)
- Impactos:
 - Protege a saúde pública e reduz a contaminação de corpos d'água por resíduos inadequadamente tratados.
- Recomendações:
 - Implementar sistemas de monitoramento contínuo e campanhas de conscientização.
- Indicadores:
 - Percentual de resíduos sépticos tratados adequadamente (%).
 - Número de casos de contaminação hídrica reduzidos (%).

4.18. MELIPONÁRIO PARA PROTEÇÃO DE ABELHAS NATIVAS

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 15 (Vida terrestre)
- Impactos:
 - Protege espécies de abelhas nativas, fundamentais para a polinização e manutenção de ecossistemas.
- Recomendações:
 - Ampliar o número de meliponários;
 - Promover campanhas educativas sobre sua importância.
- Indicadores:
 - Número de meliponários implementados;
 - Aumento da população de abelhas nativas monitoradas (%);
 - Número de parcerias para expansão do programa (ONGs, universidades etc.).

4.19. METAS DA ONU E AS AÇÕES EXTENSIONISTAS

Na etapa em que o projeto de extensão está sendo definido, o estudante da rede pública deve escolher uma ou mais metas vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As metas escolhidas devem ser pertinentes ao seu curso e as ações pretendidas. O aluno deve respeitar e apresentar a atividade que atenda, além das metas escolhidas, os demais itens informados no Template PDCA.

4.20 OAB

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo (OAB/SP), consciente da importância da Agenda 2030 da ONU e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tem implementado diversas iniciativas alinhadas a essa agenda global. Entre essas ações, destaca-se o ambicioso projeto de transição energética, com foco na geração de energia limpa e renovável por meio da construção de usinas solares fotovoltaicas. Essa iniciativa, além de contribuir para a sustentabilidade ambiental, visa a otimização dos recursos da instituição e o fortalecimento da advocacia paulista.

O projeto de transição energética da OAB/SP teve início em março de 2023, com a inauguração de uma usina piloto na Colônia de Férias da Secional, em Três Fronteiras. Essa primeira unidade, composta por 200 painéis de 550W, alimentando 75 kW de inversores, gera energia suficiente para suprir 40% da demanda das 37 subseções da região. A expectativa de geração média mensal é de 14.740 kWh, ou quase 177 MWh por ano, resultando em uma economia mensal projetada de R\$11.650,00, totalizando aproximadamente R\$140.000,00 por ano. Com essa iniciativa, a OAB/SP reduz a emissão de 95 toneladas de CO2 na atmosfera anualmente.

Dando continuidade ao projeto, a OAB/SP inaugurou, em setembro de 2024, mais duas usinas solares fotovoltaicas, localizadas em Votuporanga e Ilha Solteira, e está em fase final de instalação de mais duas unidades, em Nhandeara e Araras. Essas quatro usinas, que contam com 639 placas fotovoltaicas, atenderão 131 pontos da OAB/SP na área de concessão da Neoenergia Elektro, com um consumo médio mensal superior a 34.000 kWh.

O plano de expansão prevê a construção de um total de 18 usinas solares em todo o estado de São Paulo até o final de 2025. Com isso, a OAB/SP almeja abastecer com energia limpa e renovável todas as suas unidades, que somam aproximadamente 500 pontos de atendimento, incluindo as 250 Casas da Advocacia e Cidadania. A meta ambiciosa envolve a atuação em áreas atendidas por sete concessionárias diferentes: Neoenergia Elektro, ENEL, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Paulista, EDP

e outras duas não especificadas nos textos. Editais para a construção de 11 novas miniusinas, nas áreas da CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Paulista e EDP, já foram abertos, demonstrando o compromisso da Secional com a transparência e as boas práticas de governança. Obras também estão em andamento em São Bernardo do Campo (área da ENEL) e Sorocaba (área da CPFL Piratininga), com previsão de inauguração em 2024.

A OAB/SP estima que, com todas as usinas em pleno funcionamento, haverá uma redução na emissão de CO2 na ordem de 100 toneladas por mês. Além do impacto ambiental positivo, a iniciativa prevê uma economia anual de R\$ 2 milhões a R\$ 2,5 milhões, representando uma redução de cerca de 70% nos gastos com energia elétrica, que em 2023 totalizaram R\$ 3,5 milhões. Esses recursos economizados serão reinvestidos na infraestrutura da OAB/SP e em benefício da advocacia paulista, sem onerar a anuidade, que, aliás, a Secional paulista tem se esforçado para manter entre as mais acessíveis do país.

O projeto de transição energética da OAB/SP demonstra o compromisso da instituição com a Agenda 2030 da ONU, aliando sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e governança corporativa. A iniciativa reforça o papel da OAB/SP como protagonista na busca por um futuro mais sustentável, servindo de exemplo para outras organizações e contribuindo para um impacto positivo na sociedade como um todo.

4.21. OFICINAS CRIATIVAS COM RECICLÁVEIS E ELEMENTOS NATURAIS

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 12 (Consumo e produção responsáveis), ODS 13 (Ação contra a mudança global e o clima), ODS 15 (Vida terrestre)
- Impactos:
 - Incentiva a reutilização de materiais;
 - Promove a conscientização ambiental.
- Recomendações:
 - Envolver escolas e organizações comunitárias nas oficinas;
 - Ampliar as oficinas para envolver mais escolas e comunidades locais.
- Indicadores:
 - Número de oficinas realizadas por mês;
 - Volume de resíduos reutilizados (toneladas);
 - Participação média por oficina (número de pessoas).

4.22. PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA (PMMA)

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 15 (Vida terrestre)
- Impactos:
 - Conserva a biodiversidade;
 - Protege ecossistemas ameaçados.
- Recomendações:
 - Estabelecer metas claras para a recuperação de áreas degradadas e para a preservação de espécies ameaçadas.
- Indicadores:
 - Área reflorestada (hectares);
 - Número de espécies nativas protegidas ou reintroduzidas;
 - Percentual de áreas críticas restauradas (%).

4.23. PLANO NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS - PLANARES

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 12 (Consumo e produção responsáveis), ODS 13 (Ação contra a mudança global e o clima), ODS 14 (Proteger a vida marinha), ODS 15 (Vida terrestre)
- Impactos:
 - Redução da poluição e incentivo à reciclagem em escala municipal;
 - Reduz a poluição dos recursos hídricos e melhora a qualidade da água nos rios e bacias locais.
- Recomendações:
 - Integrar o plano com cooperativas locais de recicladores;
 - Estabelecer metas de coleta seletiva e educação ambiental em regiões próximas a corpos d'água.
- Indicadores:
 - Porcentagem de resíduos reciclados (%);
 - Redução de resíduos em aterros (toneladas/ano);
 - Índice de qualidade da água em rios e bacias locais (%);
 - Redução de resíduos descartados inadequadamente em corpos d'água (toneladas);
 - Aumento no número de programas de proteção de recursos hídricos (%).

4.24. PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 13 (Ação contra a mudança global e o clima), ODS 15 (Vida terrestre)

- Impactos:
 - Reduz riscos de desastres naturais;
 - Promove adaptação climática.
- Recomendações:
 - Ampliar os planos para incluir todas as áreas de risco;
 - Monitorar a eficácia dos planos.
- Indicadores:
 - Porcentagem de áreas com planos implementados;
 - Percentual de áreas críticas com planos de manejo implementados (%);
 - Redução de danos causados por eventos climáticos (%);
 - Aumento da cobertura vegetal em áreas de risco (%).

4.25. PLANTIO E MANUTENÇÃO DE MUDAS PARA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

- Área Responsável: SAAE
- ODS Relacionados: ODS 15 (Vida terrestre)
- Impactos:
 - Redução do risco de erosão;
 - Aumento da infiltração hídrica.
- Recomendações:
 - Priorizar o plantio em áreas próximas a nascentes e mananciais.
- Indicadores:
 - Número de mudas plantadas por ano;
 - Área de reflorestamento recuperada (hectares).

4.26. PONTOS VICIADOS DE DESCARTE IRREGULAR

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 12 (Consumo e produção responsáveis), ODS 15 (Vida terrestre)
- Impactos:
 - Identifica e elimina áreas críticas de descarte irregular, promovendo maior limpeza urbana e conservação ambiental.
- Recomendações:
 - Criar programas de fiscalização e conscientização nessas áreas.
- Indicadores:
 - Número de pontos viciados eliminados;
 - Redução no volume de resíduos descartados irregularmente (%).

4.27. PREVENÇÃO DE QUEIMADAS

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 15 (Vida terrestre)
- Impactos:
 - Protege ecossistemas florestais e a biodiversidade;
 - Reduz a degradação ambiental causada pelo fogo e as emissões de gases de efeito estufa.
- Recomendações:
 - Implementar sistemas de monitoramento;
 - Criar equipes de resposta rápida;
 - Capacitar brigadas de combate a incêndios;
 - Realizar campanhas educativas em comunidades rurais.
- Indicadores:
 - Número de queimadas evitadas ou controladas;
 - Área protegida contra incêndios (hectares);
 - Redução nas emissões de gases de efeito estufa causados por queimadas (%).

4.28. PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE COLETA SELETIVA

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 12 (Consumo e produção responsáveis), ODS 15 (Vida terrestre)
- Impactos:
 - Aumento do engajamento da população em práticas de separação e descarte correto de resíduos;
 - Incentiva a separação de resíduos na fonte, aumentando a taxa de reciclagem no município.
- Recomendações:
 - Intensificar campanhas em bairros com baixa adesão à coleta seletiva;
 - Realizar campanhas educativas regulares;
 - Criar parcerias com escolas e empresas;
 - Disponibilizar mais infraestrutura de coleta seletiva.
- Indicadores:
 - Taxa de adesão à coleta seletiva (%).
 - Redução de resíduos enviados a aterros (toneladas);
 - Aumento na quantidade de resíduos recicláveis coletados (toneladas).

4.29. PROGRAMA DE INVESTIMENTO EM SANEAMENTO

- Área Responsável: SAAE
- ODS Relacionados: ODS 6 (Água potável e saneamento)
- Impactos:
 - Melhora a infraestrutura de saneamento básico, garantindo

maior cobertura e eficiência.

- **Recomendações:**
 - Priorizar áreas mais vulneráveis;
 - Buscar parcerias para ampliar o financiamento.
- **Indicadores:**
 - Cobertura de rede de esgoto (%).
 - Percentual de esgoto tratado adequadamente (%).

4.30. PROGRAMA VERDE AZUL

- **Área Responsável:** SMAZU
- **ODS Relacionados:** ODS 12 (Consumo e produção responsáveis), ODS 15 (Vida terrestre)
- **Impactos:**
 - Incentiva a sustentabilidade;
 - Promove boas práticas ambientais entre os cidadãos.
- **Recomendações:**
 - Expandir o programa para envolver mais escolas e associações comunitárias.
- **Indicadores:**
 - Número de participantes no programa;
 - Número de projetos ambientais implementados com sucesso.
 -

4.31. PROJETO USO CONSCIENTE

- **Parcerias Envolvidas:** Prefeitura Municipal de Jacareí, SAAE, Faculdade Anhanguera.
- **Objetivos:** Identificar e reduzir perdas e consumo excessivo de água na escola municipal; levantar desperdício de água, mapear o consumo e implementar a troca de torneiras; avaliar o impacto do projeto antes e depois da intervenção; Promover a educação ambiental e engajar a comunidade na gestão da água.
- **Público-alvo:** 728 alunos da rede municipal de ensino; 129 funcionários da rede municipal de ensino; 32 alunos da Faculdade Anhanguera; equipe de perdas: profissionais envolvidos na identificação de perdas; equipe de tutores: orientação e acompanhamento dos alunos.
- **Impactos esperados:** Redução no consumo de água e perdas na escola; melhoria na percepção e comportamento em relação ao uso da água; desenvolvimento de habilidades práticas para alunos de Engenharia e compreensão do impacto social para alunos de Serviço Social; Modelo replicável para outras instituições e comunidades.

4.32. REALIZAÇÃO DE OBRAS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Área Responsável: SAAE
- ODS Relacionados: ODS 6 (Água potável e saneamento)
- Impactos:
 - Reduz desigualdades no acesso à água potável;
 - Melhora a saúde pública;
 - Garante segurança hídrica.
- Recomendações da CT2: Garantir cobertura total de abastecimento em áreas urbanas e rurais até 2030.
- Indicadores propostos pela CT2:
 - Percentual de domicílios atendidos pela rede de abastecimento (%);
 - Redução de perdas no sistema de distribuição (%);
 - Número de obras concluídas dentro do cronograma.

4.33. SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E RH - ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA (EGP)

Em 2023 a Escola de Gestão Pública de Jacareí, responsável pela gestão do conhecimento e pela manutenção da cultura da qualificação permanente do servidor público, viu-se obrigada a reorganizar toda a sua estrutura organizacional através de uma reformulação completa de sua equipe operacional.

Com esta reestruturação foram adotadas iniciativas na busca por mais eficiência e sustentabilidade em suas rotinas, buscando atingir diretamente metas propostas pelo ODS 12 (Consumo e produção responsáveis), e indiretamente o ODS 4 (Educação de Qualidade). Importante destacar que as melhorias implementadas foram desenvolvidas integralmente por servidores públicos do próprio equipamento. Segue abaixo um resumo das melhorias implementadas em 2023 e 2024 pela EGP e seus impactos diretos e indiretos em sua rotina administrativa.

4.33.1. IMPLEMENTAÇÃO DA PESQUISA DE AVALIAÇÃO E SATISFAÇÃO ONLINE

A avaliação proposta pela Pesquisa de Satisfação dos cursos, treinamentos e palestras oferecidas pela EGP é fundamental na busca por oportunidades de melhoria em suas ações. Ao final de cada encontro, o participante preenchia à mão o formulário entregue, que era recolhido e suas respostas lançadas em planilha de controle interno.

Ao migrar essa rotina para o ambiente digital, através de uma pesquisa criada gratuitamente dentro da plataforma Microsoft Forms, foram observadas algumas melhorias imediatas, como:

- Economia de papel e impressões: deixamos de gerar cerca de 3.000 cópias/ano;

- Agilidade na gestão dos dados: o fluxo de atualização das pesquisas, que antes consumia uma média de duas horas por encontro, agora é um processo instantâneo;
- Aumento da produtividade: Considerando uma média de 50 encontros anuais, 100 horas por ano de operação foram redirecionadas para outras atividades – quase 13 dias de trabalho foram conquistados por essa ação;
- Transparência e confiabilidade dos dados: tornar o processo virtual através dos algoritmos da própria Microsoft traz mais confiabilidade nos resultados da pesquisa de avaliação, uma vez que a compilação e lançamento dos dados não passam mais pelo processo humano de registro no sistema. Isso traz mais confiança não só nos resultados em si – mas na garantia de anonimato do participante da pesquisa, que tem mais liberdade de apontar oportunidades de melhoria sem o risco de uma represália ou qualquer tipo de perseguição.

Após a implementação da nova tecnologia e a realização dos testes em diferentes ambientes (navegadores e dispositivos), a última etapa foi o alinhamento técnico da equipe da Escola, onde os operadores foram devidamente capacitados no uso da ferramenta. O envolvimento dos servidores na criação da solução e a apresentação dos impactos positivos da mudança foram fundamentais na completa adesão e engajamento à nova realidade.

4.33.2. IMPLEMENTAÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DIGITAL

A lista de presença dos cursos, treinamentos e palestras oferecidas pela EGP é uma etapa crucial no controle das ações da Escola: a base de dados gerada por essas confirmações alimenta as demais rotinas operacionais relacionadas a esses encontros, em especial a atualização da vida funcional dos participantes no sistema de Gestão de Pessoal da Prefeitura.

Ao migrar essa rotina para o ambiente virtual/digital, através de um código QR gerado especificamente para cada encontro, a adoção da lista de presença digital trouxe as seguintes melhorias:

- Economia de papel e impressões: economizamos cerca de 5.000 cópias/ano;
- Agilidade e confiabilidade na gestão dos dados: o controle de presença é gerado automaticamente pela ferramenta, que atualiza o banco de dados em tempo real e gera a base que posteriormente alimenta outros processos, como emissão de relatórios de gestão, envio dos certificados digitais e da pesquisa de avaliação;
- Aumento da produtividade: o processo de transcrever a lista assinada fisicamente nos encontros para o sistema levava em média 3 a 4 horas. Considerando a média de 50 encontros anuais, cerca de 350 horas por ano de operação foram redirecionadas para outras - quase 40 dias de trabalho foram conquistados por essa ação;

Mais uma vez, o envolvimento direto da equipe operacional, do brainstorming da solução até o treinamento da nova tecnologia, foi fundamental para diluir quaisquer resistências quanto ao novo método, que teve adesão total dos envolvidos.

4.33.3. IMPLEMENTAÇÃO DA EMISSÃO DO CERTIFICADO DIGITAL

Ao final de cada palestra ou treinamento, a emissão do certificado é mais do que a materialização do registro de participação do servidor: ele consolida e reconhece seus esforços na conclusão de mais uma etapa na busca de sua qualificação permanente.

Ao migrar essa rotina para o ambiente digital através da emissão de uma versão digital do certificado em PDF enviado por e-mail, a escola de Gestão Pública identificou as seguintes melhorias:

- Economia de papel e impressões: economizamos cerca de 3.000 cópias/ano, sendo cópias coloridas em papel de alta gramatura;
- Agilidade na emissão dos certificados: assinados virtualmente, os arquivos em PDF são enviados individualmente por e-mail em até três dias úteis – o processo de impressão e assinatura do certificado físico poderia levar mais de três semanas;
- Aumento da produtividade: o tempo de imprimir, preencher, assinar e enviar fisicamente os certificados estava atrelado a uma série de fatores internos e externos (disponibilidade de papel, toner colorido, coleta das assinaturas, separação por secretarias, envio por malote, controle de recebimento, etc.), envolvendo toda a equipe da EGP durante semanas. Hoje o processo é instantâneo, levando no máximo três dias em caso de grandes encontros com muitos participantes.

4.34. SEPARAÇÃO DE MATERIAIS METÁLICOS INSERVÍVEIS PARA LEILÃO

- Área Responsável: SIEM
- ODS Relacionados: ODS 12 (Consumo e produção responsáveis)
- Impactos:
 - Reduz o acúmulo de materiais descartados, promovendo o reaproveitamento e gerando receita para o município.
- Recomendações:
 - Realizar leilões regulares;
 - Aumentar a transparência no processo.
- Indicadores:
 - Volume de materiais separados para reciclagem (toneladas);
 - Quantidade de materiais reciclados (toneladas);
 - Receita gerada pelos leilões (R\$);
 - Número de leilões realizados por ano.

4.35. SUINÃ - INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

O Instituto Suinã, Organização da Sociedade Civil criada em 2014 e com filial em Jacareí, é criado já com o propósito de solucionar problemas ambientais. Ele desenvolve diversas ações que vão ao encontro das metas estabelecidas pela Agenda 2030, são elas:

- **Diagnóstico Socioambiental da sub-bacia hidrográfica do Córrego Quatro Ribeiras:**

Análise técnica sobre o status de conservação da sub-bacia como possível fonte de contribuição aos recursos hídricos e de ecossistema. Em paralelo ocorreu a mobilização e sensibilização de proprietários rurais com a intenção de restauração. A partir dessas informações e do aceite dos proprietários identificou-se áreas para restauração ecológica.

- **Elaboração do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica para o Município de Jacareí -SP:** O **Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA)** é um

documento essencial para orientar ações públicas e privadas, bem como a atuação de entidades acadêmicas, de pesquisa e organizações da sociedade civil. Seu objetivo é promover a conservação da vegetação nativa e da biodiversidade da Mata Atlântica. O PMMA também representa uma excelente oportunidade para o fortalecimento da gestão ambiental municipal, tanto no âmbito dos órgãos municipais de meio ambiente quanto do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Ele detalha também ações, metas e indicadores para acompanhamento do status do Plano para o período dos próximos 5 anos.

- **Formação Ambiental para educadores das escolas presentes na sub-bacia hidrográfica do Córrego Quatro Ribeiras:**

Com o objetivo de capacitar a comunidade escolar a se manter atuante e contribuinte na realização de ações efetivas em favor do meio ambiente e das gerações presentes e futuras.

- **Educação Ambiental para estudantes das escolas presentes na sub-bacia hidrográfica do Córrego Quatro Ribeiras:**

Projeto executado em parceria com a Secretaria da Educação e o apoio das unidades escolares, onde foi elaborada uma trilha de conhecimentos, com ênfase nos temas da floresta e da água, visando promover a sensibilização e senso de pertencimento ao território de estudo e trabalho, a sub-bacia do córrego Quatro Ribeiras.

- **Execução do Projeto Viver o Viveiro:** Desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, históricos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos; a garantia da democratização das informações socioambientais; o incentivo à participação permanente e responsável da comunidade na proteção, preservação e conservação do equilíbrio do meio ambiente; o fortalecimento da integração entre ciência e tecnologia; e o fortalecimento da cidadania, da autodeterminação dos povos e da solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.
- **Restauração de Áreas de Preservação Permanente em propriedades rurais presentes na sub-bacia hidrográfica do Córrego Quatro Ribeiras:** Conservar, proteger e ampliar a capacidade de produção e a qualidade dos recursos hídricos na sub-bacia do córrego Quatro Ribeiras, importante contribuinte das águas do rio Paraíba do Sul, a partir da manutenção e conservação da biodiversidade local mediante a restauração ecológica, além de promover a melhoria da qualidade ambiental.
- **Projeto Avistando:** É um evento anual promovido em parceria com prefeituras e Unidades de Conservação, com o objetivo de fomentar o ecoturismo, promover a sensibilização ambiental e proporcionar aprendizado por meio da observação de aves e trilhas guiadas. No município de Jacareí ele ocorre no Viveiro Municipal, durante o Projeto Viver o Viveiro.
- **Projeto Avistando Jacareí - Formação Ambiental de Jovens Observadores:** Ao integrar ações que visam a promoção dos direitos humanos, a geração de renda e a capacitação de jovens observadores de aves de comunidades em situação de vulnerabilidade, esse projeto visa contribuir ativamente na mitigação das mudanças climáticas, e no incentivo da geração de empregos verdes.
- **Restauração de nascentes presentes na área do viveiro municipal de Jacareí:** Conservar, proteger e ampliar a capacidade de produção e a qualidade dos recursos hídricos, a partir da manutenção e conservação da biodiversidade local mediante a restauração ecológica, além de promover a melhoria da qualidade ambiental do viveiro municipal e, conseqüentemente, do município.
- **Participação em Fóruns e Colegiados como representantes do Terceiro Setor (sociedade civil):** Contribuição técnica em espaços de deliberações discussões com as temáticas ambientais como: Programa Municipal de Educação Ambiental (Promea), Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema), Unidade Gestora do Programa Renascentes (UGP).

No âmbito social o Instituto Suinã se destaca por ser uma instituição com 78% de representatividade feminina e com uma liderança 100% composta por mulheres, contribuindo diretamente com o ODS 5 - Igualdade de Gênero.

4.36. TRATAMENTO DE ÁGUA COM MONITORAMENTO CONTÍNUO

- Área Responsável: SAAE
- ODS Relacionados: ODS 6 (Água potável e saneamento)
- Impactos:
 - Garante a qualidade da água fornecida à população;
 - Previne contaminações.
- Recomendações:
 - Expandir o monitoramento para todas as regiões atendidas pelo SAAE.
- Indicadores:
 - Percentual de pontos de abastecimento monitorados (%);
 - Qualidade média da água em indicadores microbiológicos e químicos.

4.37. TRATAMENTO DE ESGOTO

- Área Responsável: SAAE
- ODS Relacionados: ODS 6 (Água potável e saneamento), ODS 14 (Proteger a vida marinha)
- Impactos:
 - Melhoria da qualidade da água em rios e lagos;
 - Redução de poluição e de doenças relacionadas ao saneamento.
- Recomendações:
 - Ampliar estações de tratamento de esgoto;
 - Monitorar a eficiência do sistema.
- Indicadores:
 - Percentual de esgoto coletado (%);
 - Percentual de esgoto tratado (%);
 - Índices de qualidade da água dos corpos d'água receptores (%);
 - Redução de doenças relacionadas à poluição hídrica (%).

4.38. USINA DE TRATAMENTO MECÂNICO-BIOLÓGICO - UTMB

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 14 (Proteger a vida marinha)
- Impactos:
 - Reduz a quantidade de resíduos destinados a aterros;
 - Melhora a qualidade ambiental de corpos d'água.
- Recomendações:
 - Ampliar a capacidade da usina;
 - Promover visitas educativas para conscientização.

- Indicadores:
 - Volume de resíduos processados pela usina (toneladas);
 - Redução de resíduos enviados para aterros (%).

4.39. VISITAS EDUCATIVAS ECOLÓGICAS

- Área Responsável: SMAZU
- ODS Relacionados: ODS 13 (Ação contra a mudança global e o clima), ODS 14 (Proteger a vida marinha), ODS 15 (Vida terrestre)
- Impactos:
 - Promove a educação ambiental, incentivando a preservação de ecossistemas terrestres e aquáticos.
- Recomendações:
 - Ampliar o programa para incluir parcerias com escolas e ONGs locais.
- Indicadores:
 - Número de visitas realizadas por ano;
 - Participação média nas visitas (número de pessoas);
 - Nível de conhecimento dos participantes, avaliado em pesquisas (%);
 - Impacto no conhecimento ambiental dos participantes avaliado em pesquisas (%).

4.40. WANA

Entendemos a sustentabilidade como tudo aquilo que visa suprir as necessidades atuais da sociedade e das empresas, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Ou seja, o conceito de sustentabilidade engloba as esferas ambiental, econômica e social, garantindo a sustentabilidade da WANA, seus negócios, projetos e produtos. Temos este compromisso na construção de um futuro sustentável, reconhecendo a importância de integrar os princípios ESG em nossas operações e estratégias de negócios para garantir o equilíbrio da vida, no sentido mais amplo do termo, sobre o planeta. Nosso compromisso com a sustentabilidade se manifesta em diversas ações e iniciativas que visam minimizar nosso impacto ambiental, promover a inclusão social e garantir a governança ética e transparente de nossas operações. Estamos cientes dos desafios e oportunidades que a sustentabilidade apresenta e buscamos continuamente aprimorar nossas práticas para alcançar resultados positivos e duradouros. Valorizamos o ser humano, respeitamos e cuidamos do meio ambiente e acreditamos na educação como o caminho para o desenvolvimento social.

e a inovação. Estamos sempre muito presentes nas comunidades das quais fazemos parte. Através de um plano estratégico de sustentabilidade, definimos metas e indicadores que nos permitem acompanhar e medir nosso progresso em relação aos princípios ESG. Buscamos atuar em conformidade e conscientizar nossos parceiros para que toda a nossa comunidade amplie o seu conhecimento e as práticas sobre a sustentabilidade, conhecendo e adotando iniciativas que busquem a garantia do equilíbrio entre a economia, sociedade e meio ambiente.

Reforçamos o nosso compromisso com a responsabilidade corporativa e com vistas a nos tornarmos uma referência em boas práticas no panorama empresarial, onde a sustentabilidade e a responsabilidade social são fundamentais para o nosso sucesso a longo prazo.

Atuamos de forma a enxergar nossos desafios a longo prazo, antecipando situações adversas e oportunidades, elaborando estratégias para metas arrojadas que contribuem, por meio de práticas sustentáveis, previsão de cenários adversos e o cálculo de riscos para o nosso negócio, o crescimento e geração de valor. Por meio do nosso Planejamento Estratégico Anual, desenvolvemos e acompanhamos 10 KMLs (Key Management Indicators) e 63 KPIs (Key Performance Indicators) atualizados, apresentados e discutidos mensalmente, que apoiam a alta administração, todo o time gestor e as equipes de colaboradores a acompanhar, continuamente, o andamento e as entregas das atividades, projetos e programas, produtivos e de gestão, estratégicos e táticos, apoiados pelos pilares de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental para a geração de valor a longo prazo.

Para subsidiar o nosso processo decisório, contamos com Comitês Estratégicos que realizam reuniões periódicas para monitorar os indicadores da empresa e nos permite crescer com eficiência e flexibilidade para nos adaptarmos às mudanças no cenário econômico. Faz parte da nossa missão contribuir com a comunidade por meio de relacionamentos sustentáveis e duradouros e, para alcançar esse objetivo, desenvolvemos projetos que visem a sustentabilidade voltados para a preservação do meio ambiente, a promoção da cidadania, da diversidade e o desenvolvimento econômico e social, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social por meio de ações e programas que nos integrem aos setores sociais e produtivos. Por meio do estabelecimento de parcerias estratégicas com organizações não governamentais, órgãos públicos e autarquias, empresas e a sociedade civil, buscamos estar juntos e apoiando o atendimento de demandas de cunho social, ambiental e econômico que contribuem para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos.

Gestão de recursos hídricos

Além da realização de campanhas internas junto aos colaboradores durante todo o ano contra o desperdício, intensificadas em períodos específicos como a semana do Dia Mundial da Água (22 de março) e Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho), monitoramos um KPI de água, no qual avaliamos as oportunidades de melhoria no processo.

Na comunidade, compreendemos o impacto de nossas operações e, com a participação do comitê ESG e em parceria com a ONG Associação Fênix, entidade sem fins lucrativos que assiste mais de 500 famílias dos bairros Rio Comprido e Pagador de Andrade em Jacaré e em José dos Campos, e o poder público, por meio da Secretaria de Educação do Município, desenvolvemos ações de educação ambiental.

Nosso consumo total de água em 2023 foi de 25.230m³ e, com as ações desenvolvidas temos o objetivo de reduzir nosso consumo de água em 10% até o ano de 2030.

Gestão de efluentes

Nossas unidades não descartam o efluente gerado em processos produtivos diretamente em corpo d'água, ele é gerado e destinado para fornecedores licenciados e homologados onde é tratado corretamente conforme as legislações aplicáveis. Junto à comunidade, atuamos na conscientização e combate à poluição por meio da realização de ações de comunicação e sensibilização em datas específicas como a Semana Mundial da Água, Semana do Meio Ambiente, Dia do Rio Paraíba do Sul (que atravessa a região metropolitana do Vale do Paraíba no estado de São Paulo e, principalmente, a cidade Jacareí, sede matriz da WANA) entre outras datas com oportunidades de atuação. Em 2023, nossa geração total de efluentes foi de 3.073 m³ e, com a implementação de ações estratégicas na área de produção e processos, visamos uma redução de 10% na geração de efluentes até 2030.

Biodiversidade e Ecossistema

Abordamos o tema da conservação e uso sustentável da biodiversidade de forma recorrente e conscientizamos tanto colaboradores, por meio de campanhas internas, quanto a comunidade, por meio de parcerias com o poder público e organizações não governamentais, sobre a responsabilidade no uso de recursos hídricos além de programas de prevenção à danos ambientais com ações de plantio de árvores e outras espécies na Semana Mundial do Meio Ambiente e SIPATMA (Semana de Segurança e Meio Ambiente).

Uso sustentável do solo

Mantemos, tanto na sede matriz em Jacareí (SP) quanto na Unidade de Juazeirinho (PB), áreas que somam cerca de 45.000m² que abrigam árvores nativas, frutíferas, lago com peixes e, no caso da unidade na região nordeste, Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro originário desta região. Em todas as nossas unidades garantimos a existência de áreas verdes para facilitar a infiltração de água da chuva.

Gestão de resíduos e rejeitos

Trabalhamos com um indicador do Planejamento Estratégico para avaliar as oportunidades de redução nas áreas e atendimento à meta de Aterro Zero. A WANA vem buscando aprimorar incentivos internos para eliminação de resíduos enviados a aterro, como o projeto de compostagem de resíduos orgânicos gerados pelo refeitório da Unidade Matriz em Jacareí (SP), treinamentos e orientações aos colaboradores e prestadores de serviços sobre a correta destinação dos resíduos gerados na unidade, evitando assim a mistura, promovendo a correta destinação para empresas parceiras e contribuindo para não enviar resíduos para o aterro sanitário. Nossa geração total de resíduos de 2023 foi de 241.267kg e a nossa meta é reduzir em 10% até o ano de 2030.

Economia circular

Trabalhamos fortemente para atender ao projeto Aterro Zero, priorizando a compra de produtos com conteúdo reciclado e colocando em prática os conceitos dos 5R's de sustentabilidade, buscando priorizar a redução do uso de materiais descartáveis, promovendo a utilização de embalagens retornáveis para a redução na geração de resíduos sólidos, incentivando e promovendo o descarte correto e a reciclagem no nosso dia a dia e na comunidade, contribuindo assim para a circularidade da cadeia de resíduos.

Gestão Ambiental e Prevenção da Poluição

Gestão ambiental

Realizamos e multiplicamos boas práticas ambientais junto às nossas equipes, mensurando nossos aspectos e impactos na busca da certificação ISO 14001. Apoiamos projetos, ações e eventos com a comunidade sobre o tema ambiental, em parceria com a ONG Associação Fênix e o poder público por meio do NEA (Núcleo de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente) visando, principalmente, o público estudante nas escolas da região.

Prevenção da poluição sonora

Regularmente e obedecendo à legislação e normas vigentes, medimos os níveis de ruídos e vibrações causados pelas máquinas e equipamentos em nossos processos produtivos para a garantia de níveis saudáveis. Pensando na mitigação de desconfortos para a comunidade local, realizamos com frequência a emissão do laudo de ruído ambiental limítrofe para medição dos níveis de ruído externo à planta, mantendo a infraestrutura necessária para a adequação dos limites indicados nas legislações vigentes.

Qualidade do ar

Possuímos um programa de gerenciamento de emissões atmosféricas que monitora a emissão de poluentes, como a fumaça de veículos, de passeio e de carga, equipamentos movidos a diesel e fontes estacionárias. A nossa frota de empilhadeiras elétricas colabora na missão de redução da emissão de poluentes para a execução dos processos de trabalho. Realizamos, de maneira amostral, a medição de fumaça através da escala Ringelmann em veículos de terceiros que realizam serviços na empresa.

Gerenciamento de áreas contaminadas

Evitando riscos para a contaminação no solo, contamos com o programa de gerenciamento de resíduos, garantindo o controle no solo e na água e, para garantir que não haja contaminação de recursos naturais, atuamos com fornecedores licenciados para destinação de resíduos sólidos.

Gestão de produtos perigosos

Armazenamos produtos de classificação perigosa em área com contenção e acesso restrito, contando também com a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos desta mesma classificação gerados pela empresa. Cientes da responsabilidade quanto à gestão de produtos perigosos, contamos com um amplo e qualificado leque de stakeholders licenciados e homologados para execução de tal atividade, garantindo que não ocorra a contaminação de recursos naturais.

Mitigação de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Atualmente realizamos um inventário das emissões do escopo 1 e 2 do gás de efeito estufa, gerando um relatório que é compartilhado com as partes interessadas, permanecendo disponível para download no site da empresa e na plataforma Ecovadis. O objetivo da medição é identificar os principais focos de emissão de GEE e buscar formas de mitigar essas emissões. Hoje a descarbonização está assim:

- Escopo 2 – 100% compensado, energia proveniente de fonte eólica (certificado I-REC);
- Escopo 1 – houve queda na emissão em 52% de 2023 para 2024.

Seguimos implementando ações como uso de carros híbridos, biomassa para geração de vapor, etc.

Adaptação às mudanças climáticas

Possuímos avaliação de riscos e vulnerabilidades da nossa unidade, como preocupações quanto à eficiência energética, gestão hídrica, mudanças climáticas que possam afetar a unidade, identificando ações preventivas para mitigar os possíveis efeitos climáticos. Para contribuir com a mitigação dos efeitos climáticos, possuímos painéis fotovoltaicos para geração de energia local, projetos para redução do consumo de água e combate ao desperdício, monitoramento de emissões atmosféricas, e controles dos resíduos para evitar a contaminação do solo.

Eficiência energética

Possuímos um sistema de gerenciamento de recursos energéticos implementado que visa otimizar o consumo de energia elétrica de forma eficiente através de caldeira com combustão de biomassa, realizando boas práticas no consumo de energia e realizando planos de ação para desvios encontrados. Contratamos, periodicamente, fornecedores para realizar manutenção preventiva de máquinas e equipamentos, de forma que os equipamentos mantenham sempre suas características originais e a melhor performance energética possível. A energia consumida na Matriz está 100% compensada pois é proveniente de fonte eólica. Possuímos certificado I-REC.

Investimento em ações sociais

Mais de 2.500 pessoas foram impactadas na comunidade em 2023 por meio de campanhas e projetos sociais e culturais. No 1º semestre de 2024 já impactamos 3.500 pessoas através de nossas ações. Em 2023 foram investidos mais de R\$150mil em projetos de responsabilidade social via leis de incentivo e apoio social.

Respeito aos direitos humanos

Por meio do programa APERFEIÇOAR, realizamos treinamentos aos colaboradores de todos os níveis e funções sobre os aspectos fundamentais em direitos humanos, relação empresa-colaborador e assédio (moral e sexual) de forma anual, visando a capacitação e reciclagem, durante a SIPATMA (Semana de Segurança e Meio Ambiente) da empresa. Apoiamos iniciativas e ações de boas práticas em atitudes e comportamentos que privilegiem o respeito e os direitos humanos e exercemos, diuturnamente, o cumprimento destas premissas em nossas relações institucionais e comerciais, praticadas sempre pautadas no código de ética e conduta da WANA e na política de compras sustentáveis.

Combate ao Trabalho Forçado ou Compulsório e Combate ao Trabalho infantil

Em trabalho realizado por meio dos membros do Conselho da empresa, de ações do Corpo Gestor da organização, dos integrantes do Comitê Responsável por guardar e garantir a execução do documento e de programas de comunicação interna estratégica objetivamos tornar vivo e reforçar de forma regular pelos meios de comunicação interna a disponibilidade e os conceitos e práticas do documento, garantimos o rigoroso cumprimento do nosso código de ética e conduta que também se faz presente nos momentos de assinatura de contrato no início da prestação de serviço e força de trabalho (com cláusulas presentes em todos os contratos da empresa) e momentos de integração e reintegração.

Diversidade, equidade e inclusão

Possuímos, comunicamos, incentivamos, praticamos e observamos políticas e práticas de diversidade e equidade e atuamos na construção e manutenção de uma cultura e promoção de inclusão, por meio do trabalho do Comitê ESG responsável pela garantia de que os pilares sejam cumpridos em todos os âmbitos de relacionamento da empresa.

Fonte: Relatório de sustentabilidade 2024 Wana Disponível em <https://wana.ind.br/sustentabilidade>

AÇÕES ESG WANA



Imagem 4: Objetivos e Desenvolvimento Sustentável atingidos pelas ações ESG da Wana

A WANA possui o seu modelo de gestão com o compromisso de respeitar o meio ambiente e a sociedade em todas as suas atividades. Com a integração dos três pilares do ESG (Meio Ambiente, Social e Governança) no planejamento estratégico, projetos e decisões WANA buscam garantir a nossa sustentabilidade a longo prazo.

MEIO AMBIENTE

- Conscientização ambiental através de ações em datas especiais (Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente). 320 crianças foram impactadas por estas ações somente em 2024.
- Programa de Multiplicadores de Meio Ambiente WANA – atualmente composto por 13 colaboradores voluntários (matriz + unidades);
- APP total de 45.000 m² (5.000 matriz + 40.000 unidade Juazeirinho PB);
- Início do Projeto Aterro Zero, garantindo a destinação sustentável dos resíduos orgânicos (Compostagem Urbana);
- Projeto em desenvolvimento de produto para fabricação de blocos cimentícios provenientes de efluentes.
- Descarbonização: Escopo 2 – 100% compensado, energia proveniente de fonte eólica (certificado I-REC); Escopo 1 – houve queda na emissão em 52% de 2023 para 2024. Seguimos implementando ações como uso de carros híbridos, biomassa para geração de vapor, etc.
- USINA FOTOVOLTAICA na unidade Paraíba (geração de 800KW/dia em média);
- ECOVADIS (novo questionário sendo respondido até outubro de 2024).
- Indicadores que monitoram o uso da água, energia elétrica, gestão de resíduos sólidos e efluentes, no qual avaliamos as oportunidades de melhoria nos processos

SOCIAL

- Mais de 2.500 pessoas impactadas na comunidade em 2023 por meio de campanhas e projetos sociais e culturais. No 1º semestre de 2024 impactamos 3.500 pessoas através de nossas ações.
- Mais de R\$150mil investidos em responsabilidade social via leis de incentivo e apoio social em 2023;
- 60 crianças participantes assíduas das oficinas de taekwondo, jazz e ballet mantidas pela WANA em parceria com a Associação Fênix;
- Programa de orientação profissional para os alunos do ensino médio da escola do bairro Pagador Andrade;
- Campanhas constantes assistenciais de arrecadações diversas para várias ONG's parceiras;
- Programas de desenvolvimento humano e treinamentos de nossos colaboradores – "Aperfeiçoar";
- Apoiamos via incentivo fiscal vários projetos nas unidades Goiás e Ceará, além da Matriz (destaque para o Rugby Jacareí que atende cerca de 500 crianças e adolescentes, além de patrocínio do time de Jacareí);
- Programa de qualidade de vida, saúde e bem-estar reúnem uma série de ações voltadas a temas como saúde mental, nutrição, etc.;
- Total de colaboradores no Grupo Wana: 207 pessoas (70% homens / 30% mulheres);
- Do efetivo de mulheres, 20% ocupam cargos de liderança.
- 13% dos nossos colaboradores são pessoas com mais de 50 anos de idade (50+);
- Tempo médio de casa vem aumentando a cada ano, em 2024 esse indicador é em média 9 anos.

GOVERNANÇA

- Criação e atualização de Políticas e Diretrizes (Política LGPD, Política de Compras Sustentáveis, Política de Sustentabilidade, Política de Partes Interessadas, dentre outras);
- Atualização do Código de Ética e Conduta;
- Criação de Comitê de Ética e Conduta;
- Atingimos 87% de colaboradores (matriz+unidades) treinados no novo Código de Ética e Conduta;
- Nova gestão do Canal de Ética disponível no site (empresa terceira Contato Seguro);
- Criação de Conselho Consultivo (sócios/diretores WANA e conselheiro independente desde 2022);
- Planejamento do Plano de Sucessão de cargos chaves através da identificação e desenvolvimento de líderes internos para garantir a continuidade da missão da empresa;
- Gestão de risco.

5.

PRÓXIMOS PASSOS

SUGESTÕES PARA A PRÓXIMA GESTÃO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL E PARA A COMISSÃO

5.1 MELHORAR O FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO

Realizar uma revisão do Decreto que institui a Comissão, identificando possíveis melhorias em sua estrutura e funcionamento. Propor ao Executivo ajustes e modificações que garantam maior eficiência, transparência e cumprimento dos objetivos da Comissão.

- Quem: Comissão ODS
- Quando: 1º semestre de 2025

5.2 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 2030 EM JACAREÍ

Iniciar analisando o Plano de Governo 2025-2028 indicando os ODS e as metas relacionadas a cada proposta (total de 246 propostas). Fazer uma planilha quantificando quantas vezes cada ODS “aparece” no Plano para identificarmos quais são os focos da gestão. Após este contexto/estudo inicial, estabelecer o Plano de Ação de implementação da Agenda 2030.

- Quem: Comissão ODS
- Quando: 1º semestre de 2025
- Referências: [Guia para integração dos ODS nos municípios brasileiros - Confederação Nacional de Municípios](#)

5.3 SENSIBILIZAÇÃO DO SECRETARIADO EXECUTIVO, AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES 2025-2028 E DA CÂMARA DE VEREADORES SOBRE A AGENDA 2030

Apresentar ao Secretariado Executivo, às presidências das autarquias e fundações 2025-2028 e à Câmara de Vereadores o Plano de Ação mencionado no item 5.2 acima, ressaltando seu importante papel como líderes da implementação da Agenda

2030 no Município. Solenizar com cada pessoa secretária e vereança realizando a assinatura de um Termo de Compromisso de Implementação da Agenda 2030 em Jacareí. Essa formalização consolida o apoio institucional para as demais ações da Comissão.

- Quem: Comissão ODS
- Quando: 1º semestre de 2025

5.4 DEFINIÇÃO DE PONTOS FOCAIS QUE SEJAM SERVIDORES DE CARREIRA

Secretariado Executivo atualizar a nomeação dos pontos focais de cada Secretaria que reportam dados da Agenda 2030 ao Gabinete do Prefeito indicando servidores públicos de carreira, assim podemos evoluir a cultura de dados na Prefeitura de Jacareí evitando trocas constantes de pontos focais, o que prejudica o andamento dos trabalhos.

- Quem: Secretariado Executivo 2025-2028
- Quando: 1º semestre de 2025

5.5 RELATÓRIO SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

Escrever um relatório sobre a situação atual do município em suas diversas áreas (saúde, educação, segurança, etc.) apresentando, além do cenário municipal (contexto), uma análise sobre os ODS de cada tema. Tem como objetivo esclarecer o cenário do município e ser um documento base para decisões estratégicas, indicando as principais questões que o município tem que lidar na construção de um ambiente mais justo e com melhores condições de vida para todos os seus moradores, assim como os potenciais existentes ali, que podem contribuir fortemente neste caminho. É uma recomendação do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), que possui inclusive modelo de Matriz Básica de como fazer este relatório.

- Quem: Comissão ODS em parceria com o Comitê Cidade Saudável e com o apoio de todo o Secretariado Executivo (indicar representantes para participar das reuniões - nomear Grupo de Trabalho)
- Quando: 2º semestre de 2025
- Referências:

Guia de elaboração de diagnósticos situacionais municipais de indicadores ODS - PNUD

Diagnóstico situacional de indicadores ODS - Paulínia - SP

Panorama ODS: Cascavel em números

5.6 LOCALIZAÇÃO DOS ODS EM JACAREÍ

Após os estudos acima, aprofundar o mapeamento dos ODS no município fazendo sua localização, ou seja, verificar quais metas podem ser adotadas conforme a meta original e quais precisam ser ajustadas à realidade do município.

- Quem: Comissão ODS em parceria com o Comitê Cidade Saudável, com o Gabinete do Prefeito e com o apoio de todo o Secretariado Executivo (indicar representantes para participar das reuniões - nomear Grupo de Trabalho), além de representantes da sociedade civil (sob liderança dos representantes da Comissão ODS que são externos à Prefeitura)
- Quando: 1º semestre de 2026
- Referências:

Roteiro para a Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - PNUD

5.7 ANÁLISE DE FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO

Elaborar um relatório analisando as ferramentas Mandala (Confederação Nacional de Municípios), IDSC, exemplos de outros municípios que possuem ferramentas próprias e analisar a hipótese da Prefeitura de Jacareí criar sua própria ferramenta para monitoramento da implementação da Agenda 2030

- Quem: Comissão ODS
- Quando: 2º semestre de 2026

5.8 FAZER UMA ANÁLISE DE TODOS OS PLANOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO

Estudar todos os planos existentes no município, como por exemplo Plano Municipal da Mata Atlântica, Plano Municipal de Gestão de Resíduos, Plano Municipal de Saneamento, Plano Municipal de Arborização Urbana, entre outros. Avaliar quais pontos dos planos foram ou não cumpridos e realizar o monitoramento para seu atingimento. Esta ação pode ser realizada em conjunto com o item 5.7, pensando em ferramentas para melhor monitoramento das ações que já foram planejadas, buscando formas de dar mais transparência ao conteúdo e incentivar a participação popular no monitoramento e implementação dos planos.

- Quem: Comissão ODS em parceria com instituições de ensino e grupo de trabalho de servidores públicos municipais (pontos focais)
- Quando: 2º semestre de 2026

6.

CONCLUSÃO

As informações apresentadas destacam a relevância das boas práticas desenvolvidas no município de Jacareí para promover o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Na medida do possível, cada ação foi analisada com base na sua área responsável, impactos esperados, recomendações práticas e indicadores de monitoramento. Essa abordagem evidencia o compromisso do município com a Agenda 2030, demonstrando como iniciativas locais podem contribuir para desafios globais como o acesso à água potável, manejo de resíduos, combate às mudanças climáticas, preservação da biodiversidade, entre outros.

Os indicadores de monitoramento propostos desempenham um papel essencial ao permitir a mensuração contínua dos resultados. Eles garantem transparência, fortalecem a governança e orientam ajustes necessários para a maximização dos impactos. Ao estabelecer metas claras e mensuráveis, Jacareí posiciona-se como um exemplo de gestão pública alinhada à sustentabilidade e à participação social, promovendo maior engajamento da população e parcerias entre os setores público e privado.

Embora este relatório apresente avanços significativos, os desafios persistem na execução e expansão dessas boas práticas. É fundamental assegurar recursos financeiros e humanos adequados, priorizar áreas de maior vulnerabilidade e implementar tecnologias modernas que otimizem os esforços existentes. A integração entre os diferentes setores do governo e a sociedade civil também é indispensável para alcançar os resultados esperados de maneira colaborativa e eficaz.

Por fim, recomenda-se que as práticas descritas sejam periodicamente revisitadas e adaptadas conforme as necessidades e prioridades locais evoluem. Jacareí tem o potencial de consolidar-se como referência na implementação da Agenda 2030, promovendo um futuro mais sustentável para todos. A continuidade desse esforço dependerá do compromisso contínuo de gestores, parceiros e cidadãos, garantindo que as ações presentes reverberem em benefícios concretos para as próximas gerações.

ANEXO 1 – LISTA DOS PROJETOS LEVANTADOS PELA CT 2 – MEIO AMBIENTE

1. Capacitação Contínua das Equipes de Saneamento
2. Captação de Resíduos de Construção Civil
3. Cata-Treco
4. Conselho Municipal de Meio Ambiente
5. Diálogos ProMEA em Ação
6. Drive Thru de Lixo Eletroeletrônico
7. Educador Móvel do SAAE
8. Empresas Caçambeiras
9. Gestão Ativa das Áreas Verdes
10. Locais de Entrega Voluntária - LEV
11. Manutenção de Sistemas de Drenagem
12. Manutenção e Zeladoria de Áreas Verdes
13. Melhoria no Tratamento de Resíduos Sêpticos
14. Meliponário para Proteção de Abelhas Nativas
15. Oficinas Criativas com Recicláveis e Elementos Naturais
16. Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA)
17. Plano Nacional de Resíduos Sólidos - PLANARES
18. Planejamento da Paisagem
19. Plantio e Manutenção de Mudanças para Compensação Ambiental
20. Pontos Viciados de Descarte Irregular
21. Prevenção de Queimadas
22. Programa de Conscientização Sobre Coleta Seletiva
23. Programa de Investimento em Saneamento
24. Programa Verde Azul
25. Realização de Obras para Universalização do Abastecimento de Água
26. Separação de Materiais Metálicos Inservíveis para Leilão
27. Tratamento de Água com Monitoramento Contínuo
28. Tratamento de Esgoto
29. Usina de Tratamento Mecânico-Biológico - UTMB
30. Visitas Educativas Ecológicas.

